

HOJE

FOZ

Foi o maior «sarro»

Veja na página 12 as gafes sobre as inaugurações do sistema de DDD

No. 24 - Foz do Iguaçu, de 22 a 28 de fevereiro de 1979 - Cr\$ 5,00

O FUTURO DEPOIS DE ITAIPU

O que é necessário fazer para se evitar um esvaziamento de Foz do Iguaçu depois da conclusão das obras da hidrelétrica de Itaipu? Criação da Zona Franca ou Distrito Industrial seria a solução?

Veja nas páginas 16, 17, 18 e 19 opiniões de empresários



O famoso "sargento" Alberi foi assassinado

Página 14

ACIFI DEFENDE ANTONIO BORDIN

Página 9

Comissão de Justiça e Paz reunida em Foz

Página 10

Terremoto em Itaipu? (a Binacional contesta)

Página 21

Vai dar uma baita "guerra" na Câmara de Vereadores



Página 5



Esta "gatinha" veio aqui para bater uma foto mas não quis mostrar o rosto, quem adivinhar o nome dela, ganha um pirulito.

Cunha Vianna fica mais 2 anos na Prefeitura

Duas confirmações importantes para Foz do Iguaçu: a permanência de Clóvis Cunha Vianna por mais dois anos à frente da Municipalidade e do ex-ministro Costa Cavalcanti, igualmente por mais dois anos, na direção geral da binacional de Itaipu. A permanência de Cunha Vianna na Prefeitura, por este espaço de tempo, teria sido reconhecida pelo próprio Prefeito, durante churrascada no bosque do Hotel Carimã, no início da semana. A de Costa Cavalcanti na Itaipu está confirmada por Brasília. Na próxima edição, mais detalhes sobre o assunto.

SEQUESTRO

MISTERIOSO EM FOZ DO IGUAÇU

Página 15



Os 3 irmãos menores sequestrados: da esquerda para a direita - Itamar Schults 17 anos - Clademir Donini 14 anos e Alvino Donini 12 anos.

Policia ou bandidos, onde está o perigo?

Uma indagação que muita gente vem se fazendo, aqui na região Oeste: o que é mais perigoso: cair nas mãos de assaltantes e bandidos ou ser envolvido, mesmo que inocentemente, em problemas que impliquem na participação de determinados policiais da maioria das cidades oestinas?

A pergunta não permite resposta categórica, porque para isto teríamos que primeiro, envolver-nos diretamente, e Deus me livre disto....

A verdade é que, nas atuais contingências, a população já não se sabe distinguir quem é policial ou quem é o bandido, tal o alarmante número de casos em que são vitimadas pessoas que procuram a Justiça (leia-se Polícia) e acabam sendo perseguidas ou mesmo perdem suas vidas, por despreparo ou bestialidade de alguns policiais que investem contra a Sociedade, causando-lhe graves feridas.

Quem já foi roubado ou teve sua residência arrombada pode confirmar estas afirmações: os objetos ou valores "perdidos" quase sempre permanecem com tal, quando não, para se reavê-los junto à Polícia é necessário dar alguma gorjeta.

Sobre pessoas que se viram envolvidas com a Polícia na região - de uma maneira ou outra - podemos citar alguns casos: as vítimas do "caso do Parque Nacional"; Cenira Vieira - assassinada em Cascavel; Raimundo Gonçalves Sobrinho, autor de "contos do bilhete" e outras trapagens que igualmente foi assassinado em Cascavel, depois de passagens por diversas Delegacias; outro rapaz assassinado em Cascavel depois de desentendimento com policial no sábado passado e finalmente, o mais grave de todos os dramas, talvez, o do "Sargento Alberi", que buscava justiça para seu irmão, José Soares dos Santos, assassinado em janeiro de 77, juntamente com um cidadão de nome Godoy Sobrinho, no Parque Nacional, episódio no qual estão implicados diversos policiais lotados em cidades das regiões Oeste e Sudoeste.

O "Sargento Alberi" - Alberi Vieira dos Santos - estava empenhado numa espinhosa missão: juntar provas contra os acusados do assassinato de seu irmão, e inclusive já tinha provocado a possibilidade de formação de uma CPI na Câmara Federal para apuração da violência no Oeste paranaense. Alberi não pode concluir seu trabalho. Foi morto.

Os casos, enfim, são inúmeros, e para catalogá-los seria necessário montarmos um departamento específico dentro deste semanário, o que vem mais uma vez enfatizar que, realmente, ninguém está em segurança por estas paragens.

Aliás, nós próprios talvez sejamos um pouco ousados ao abordar este assunto, pois quem sabe amanhã ou depois Mas, isto não importa, o que importa é que as autoridades superiores tomem conhecimento e adotem providências imediatas para conter a escalada da violência na área muitas vezes partida de quem tem o dever e é pago para garantir a segurança - e as vidas - daqueles que só se preocupam com seu trabalho ou, quando muito, com a Justiça.

HOJE

Propriedade da: Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394,153/0001-95. ● Redação: Avenida Brasil, 665 - Fone: 72-1543 - Foz do Iguaçu ● Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 - Cx. Postal 892 - Cascavel. ● Diretor Responsável: F. I. Sefrin Fo. ● Gerente: Rosalvo Tavares da Silva. ● Diretor Comercial: Rozelmo T. Silva ● Editor: J. Adelino de Souza.

REPRESENTANTES:

● Em Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80 - fone: 23-9524 ● Em Toledo: Barros da Silva - fone: 52-3054. ● Em M. C. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - fone: 54-1527 ● Em Medianeira: Av. Brasília, 1623.

Inglês
pra valer
é no
Instituto
Minsky



Rua Jorge Sanways, 239
Fone 72-2692 - Foz do Iguaçu

VENDE-SE
UM TELEFONE, COMERCIAL,
TRATAR NA IMOBILIARIA
FILINI EM MEDIANEIRA.

Edson Alves Moreira comunica que extraiu os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Certidão de Casamento, Título Eleitoral, Protocolo de Reservista. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 24 de fevereiro de 1979.

Qual é a do leitor

VANDALOS

O meu irmão (o Juvêncio) me manda semanalmente o HOJE/Foz (ele comprou o exemplar ou roubou aí de vocês?) Não entendo como é que vocês podem estar vivos ainda com as guerras que fazem semanalmente contra os figurões daí. Parece que um de vocês já andou levando porradas, se não me engano foi aquele que vocês chamam de "troglodita". Isso foi muito bom porque vocês fazem um trabalho de vândalos. Só imagino o medo do pessoalzinho daí e metido a bom de cola cair em cima de vocês. Eu, como estou aqui longe não corro perigo embora, pelo que a Jacinta me falou depois que esteve aí, fico a imaginar a possibilidade de vocês pegarem no meu pé. Mas eu apoio vocês, me divirto à beça com o que vocês escrevem. Só uma coisa: deem a conta pro Juvêncio antes que vocês e ele se arrependam. (Celina Mazzarolo), Porto Alegre - RS.

Ah, então o Juvêncio tem outra irmã e fica escondendo o "ouro" dos bandidos? Seguinte, Celina: Uma hora você bajula a gente e depois desce a lenha e assim não vale. Ou bem de Deus ou bem do Diabo (melhor que seja do diabo que somos nós). Digamos uma coisa Celina: você é bonita como a Jacinta? Se é, venha logo fazer uma visita ao seu irmão (tadinho dele, tá tão sozinho) pra gente te conhecer de perto e não esqueça de trazer a Jacinta que o Ademonius e outros mais estão chorando desde que ela foi embora. Se caso você não puder vir, mande-nos uma foto (de preferência em trajes de Eva) que nós, penhoradamente, agradecemos. Abraços e beijos da turma do HOJE.

BAGUNÇA

Como é do conhecimento de vocês, "inauguraram" o prolongamento da "rua" ou "avenida" ou "via rápida", a qual muitos motoristas confundem com "pista de corridas" e que leva o nome de Major Raul de Mattos. Pois bem: no sentido Centro-Ponte, quando termina o muro do Batalhão de Fronteira, existe uma curva que já recebeu o "apelido" de curva da morte. Ainda por cima existe o problema do "jogo de luzes" pois a dita via rápida possui excelente iluminação mas os nossos motoristas ainda não se deram conta que nesse caso não há necessidade luz alta (somente meia-luz ou sinaleiro) e os motoristas que vêm no sentido contrário esquecem de baixar a luz acertando em cheio os olhos dos que vêm do outro lado.

Isto posto pergunto: Como é que inauguraram uma via rápida sem a devida sinalização? Moro perto da famosa "curva da morte" e ouço a, cada instante, freadas, derrapadas e outros barulhos que atrapalham meu sono. Telefonei para a Rádio Patrulha mas a resposta que obtive é que passava, seguidamente, uma viatura por ali.

Ora, passar não adianta. É preciso que um guarda permaneça ali para coibir esses abusos. Falta de guardas não há porque do contrário não teriam 2 em cada esquina da avenida Brasil com um talãozinho de multa na mão para multa e não para orientar. Gostaria que alguém tomasse providências nesse sentido e por isso que estou escrevendo essa carta (I.G. - Foz do Iguaçu - PR)

A sua carta está publicada, sr. I.G. mas duvidamos que alguém venha a tomar providências porque denuncia semelhante já foi feita sobre essa mesma "via rápida" e nada foi feito para coibir os abusos que os "bons" de "boleia" cometem por lá.

- Geladeira Comerciais
- Vitricas Frigorificas
- Câmaras Frigorificas
- Estufas
- Geradores

Onde?
Na
MOTOBRAZIL
é claro!



BR 277 - KM 540 - Fones 72-1036 e 72-4542



Auto Escola Ortega

Instrutores credenciados
Carteiras Nacional de Habilitação
Declarações de Renda
Serviços junto ao Detran
CPF - Seguros em Geral

Av. J. Schimmelpfeng, 712
Fone: 72-3371
Foz do Iguaçu - PR

Pelo menos a Igreja

Tantos são os sofrimentos dos homens no mundo. Todos sofrem, até os magnatas, os ricos e poderosos. Nosso mundo é um "vale de lágrimas" para todos. Não apenas um vale de lágrimas, porém. O lado bom da vida existe para todos. Ninguém passa pela vida na felicidade ou infelicidade absoluta e perene. De todos os elementos que compõem o quadro da existência todos os seres vivos compartilham, de forma muito desigual, é verdade.

Existe a parcela da comunidade universal mais castigada que a outra. Para nosso desconsolo, essa parcela que sofre mais é a maior. São dois terços da humanidade a penar continuamente e sem previsões animadoras enquanto o restante um terço se locupleta da porção de felicidade que lhe está reservada por direito e da porção que tolhe dos demais. Os poucos que consomem sua parte e a dos outros são em menor número, mas são infinitamente mais fortes pela união entre si, pela quantidade infinitamente maior de recursos em seu poder e pela superior concentração em seus círculos de talentos e habilidades. São mais fortes ainda - o que é mais doloroso - por causa da fraqueza dos muitos fracos. Realmente, o que mais determina a condição de fraco, explorado, oprimido, vilipendiado é a desunião. Os poderosos são unidos na defesa fanática de seus privilégios. Não foi sem razão que Karl Marx deu este slogan a seus seguidores, que deveriam ser os trabalhadores: "Trabalhadores de todo mundo, uni-vos! Nada tendes a perder senão as amarras que vos prendem a vossos exploradores". De fato, para qualquer programa coletivo que se pretenda desenlaçar, a união é o ponto principal e determinante. Não se pode esperar dos outros a solução dos próprios problemas. O egoísmo humano afasta esta possibilidade e a história está cheia de demonstrativos dessa realidade.

No tempo presente há poderosos que estão do lado dos fracos, como há fracos que estão do lado dos poderosos. Existem os poderosos que estão do lado dos fracos por consciência; existem os fracos que estão do lado dos poderosos por inconsciência, elinação inocente. Seja como for, não há verdade mais clara do que esta: o problema dos pobres devem ser resolvidos por eles mesmos.

Com essas colocações pretendo fundamentar uma linha de raciocínio que possa nos conduzir à convicção de que a Igreja pode ser um elemento combustível na máquina que levará os pobres e oprimidos a libertação do escravismo a que estão submetidos pelos sistemas, pelas estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais.

Vamos começar buscando as origens cristãs da Igreja. Para quem tem um mínimo conhecimento da doutrina de Cristo como está contida no Evangelho, é sabido que fundamento do cristianismo está no amor fraterno, na caridade, conceitos que implicam em igualdade, uma igualdade social de oportunidades e usufruto dos bens naturais e dos resultados da produção pelo

trabalho. No seu tempo, Cristo sentiu os problemas da desigualdade, da injustiça, da pobreza, da exploração, da marginalidade e ele depôs veemente contra ela. Ele assumiu o partido dos fracos. Os poderosos o crucificaram. Seus apóstolos e os primeiros cristãos seguiram bastante a risca aqueles princípios. Também foram perseguidos e mortos pelos poderosos, até o dia em que o imperador Constantino, hábil político, percebeu que perseguir os cristãos era um erro estratégico diante da avalanche sempre crescente de seguidores que a doutrina arregimentava. O raciocínio era simples: unir-se aos cristãos, dar-lhes liberdade de pregação e de culto, o que deveria render ótimos dividendos políticos e econômicos. Os cristãos embarcaram ingenuamente. E, a partir de então, começou o desvirtuamento do cristianismo que durou praticamente até nossos dias. A Igreja foi se comprometendo paulatinamente com as classes dominantes a ponto de se constituir em elemento de dominação, comparsa dos poderosos leigos na



dominação dos fracos. Houve momentos de autenticidade cristã, é evidente, em todo esse tempo, mas o desvirtuamento se processou até chegar a níveis comprometedores, se não maldosamente. A mesma Igreja que glorificava mártires da luta pela caridade, justiça, igualdade, direitos humanos, glorificava reis, príncipes, imperadores, presidentes... A mesma Igreja que devia enobrecer o espírito criou a Santa (?) Inquisição, o Santo(?) Ofício, tinha o "Index Librorum Prohibitorum"; ela apoiou o escravismo e escravizou; ligou-se e era partícipe da aristocracia feudal na Idade Média até as plutocracias e tecnoburocracias burguesas do nosso tempo. Ela, lamentavelmente, fez isso e lançou-se em lutas inglórias e degradantes para afundar num posicionamento, frente aos problemas humanos, de comodismo, dogmatismo teológico e espiritualista, de anacronismo cavernário; prendeu-se ferrenhamente às verdades consideradas definitivas baseadas na filosofia aristotélica e tomista dos escolásticos e delas não queria abrir mão. Era uma organização despótica, convencionalista, que alimentava uma catequese decorativa, triunfalista, classista... apologética - muitas vezes definitivamente corrupta e anti-cristã.

Com essa descrição podemos muito bem entender o porquê de K. Marx ter definido a religião como o

"ópio do povo" e tê-la considerado uma instituição que a revolução do proletariado deveria eliminar, tal a característica anti-popular e anti-democrática que ele reconheceu (com razão) nela.

Desse modo a Igreja tem-se portado até o Concílio Ecumênico Vaticano II, realizado de 1963 e 1964 e convocado pelo Papa João XXIII "para limpar o pó que sedimentou nas igrejas pelos séculos até agora". Iniciou-se aí um verdadeiro trabalho de volta às origens cristãs da Igreja. Os padres e bispos começaram a falar outra linguagem e a sair dos altares, conventos e sacristias, para um trabalho aberto aos problemas do ser humano como pessoa e não apenas como um elemento de espiritualidade.

É bem verdade que, pelo menos no campo da doutrina social, a Igreja de há muito tinha uma orientação muito boa como podemos verificar na leitura de encíclicas papais do tipo "Rerum Novarum", "Quadragesimo Anno" e que vem, portanto, desde Leão XIII. O incrível, porém, é que a própria Igreja não se orientava por aquelas diretrizes, preferindo ficar na posição cômoda da convivência e aproveitamento das situações de injustiça e imoralidade dos sistemas, dos "status quo".

Atualmente a Igreja está aberta e vem quebrando sempre mais o gelo que tanto a distanciava do povo, dos pobres, dos necessitados, dos explorados. Em certos países ou certas regiões o distanciamento do clero em relação aos poderosos chega a níveis críticos porque o clero está cada vez mais se constituindo na única força organizada capaz de assumir posições contestatórias perante os governos e detentores do poder econômico e político. Para a defesa e promoção humana dos fracos.

E aqui voltamos às colocações do início deste trabalho: Quem está ao lado de quem? Se o problema dos pobres deve ser resolvido pelos mesmos, e Igreja é pobre, é dos pobres ou é dos poderosos? Como demonstramos, a Igreja não é pobre, nem é maior cargo do mundo é o papado - não é o do Carter, nem do Brejnev. Como então poder ser a grande força propulsora da emancipação das maiorias "sem vez e sem voz"? Exatamente constituindo-se no elemento que, estando do lado do poder (seja ele qual for), se dispõe a lutar pelos que não têm poder algum e são espoliados pelo poder não só do ponto de vista material como também do ponto de vista pessoal total. Isso é o mínimo porque, para ela poder continuar falando em nome de Cristo, deverá tornar-se pobre com os pobres e como os pobres para elevar-se juntamente com eles tanto no plano material, no plano humano, como no plano espiritual. E parece que este caminho está sendo trilhado. Por isso que podemos ver pelo menos na Igreja um elemento do poder e desprender-se para lançar-se na luta dos marginalizados.

Nesse caminho, o primeiro passo foi dado na América Latina com a 2a. Conferência Episcopal Latino-Americana de Medellín, em 1968, na Colômbia. O segundo grande passo foi dado agora em Puebla, com a 3a. Conferência. As consequências de Medellín na conduta da Igreja foram as melhores. Espera-se que Puebla vá mais lon-

ge. E parece que podemos ter essa feliz certeza. É claro que antes de Medellín havia um ou outro "dom Hélder" pelo continente afora e nem tudo começou lá. Mas lá definiu-se uma linha que permitiu a proliferação dos "dom Hélder", para esperança dos dominados e desespero dos dominadores.

No no. 22 do HOJE/Foz analisávamos a mensagem e as diretrizes iniciais que o papa João Paulo II estava traçando para a Conferência de Puebla, e manifestávamos nossa preocupação com a imagem conservadora, espiritualista e muito teológica (para não dizer alienada) que ele parecia querer imprimir à ação da Igreja. Por outro lado, manifestávamos a esperança de que os bispos lá reunidos, de posse de dados e donos de uma consciência nítida da real situação dos nossos povos, ultrapassariam os limites do conformismo e do descompromisso no trato das questões sociais, políticas, econômicas e culturais. Foi o que aconteceu. O próprio papa, antes de sair do México, teve tempo de explicar-se melhor.

Creio que ficou em todos os que acompanharam com interesse a 3a. CELAM reunida em Puebla essa impressão gratificante. A Igreja está voltando a ser uma luz nas trevas da humanidade, assim como Cristo foi há dois mil anos. É este pelo menos o meu otimismo. Quero não ter decepções. Acredito que não as terei. Ninguém deverá ter. Ao menos se as palavras do Papa, que passo a transcrever, não forem deixadas na inocuidade.

"O trabalhador que, com seu suor, rega também o seu desconsolo, não pode esperar mais (sic) que se reconheça plenamente sua dignidade não inferior à de qualquer outro setor social. Tem de ser respeitado em seu direito de não ser oprimido, com manobras que às vezes equivalem a verdadeiros saques do pouco que tem. E que não se impeça sua aspiração de participar de sua própria ascensão. Tem direito a que sejam afastadas as barreiras de exploração, feitas frequentemente de egoísmos intoleráveis e contra os quais se chocam seus melhores anseios de promoção... Para eles é preciso agir imediatamente em profundidade... O Papa quer ser a vossa voz, a voz de quem não pode falar ou de quem é silenciado, para ser consciência das consciências, convite à ação para recuperar o tempo perdido".

A essas palavras, comentou Alceu Amoroso Lima (um dos maiores pensadores católicos da Igreja do Brasil) à Folha de São Paulo: "Nunca Karl Marx apostrofou de modo tão candente uma sociedade que condena a maioria de seus membros a uma vida inumana, como é ainda hoje a de nossos países latino-americanos. Se a voz de Medellín (acusada de marxista) e agora a voz de Puebla não forem ouvidas, tanto pelos Estados como pela Igreja, em sua missão social urgente (como tanto insistiu Paulo XI e agora insiste João Paulo II), a culpa recaia sobre nossas cabeças de pretensos cristãos. Diante desse roteiro, traçado pelo Papa, os bispos em Puebla não têm o direito de recuar, nem de ficar apenas nas conclusões de Medellín. Só podem, em sua consciência, confirmá-las e superá-las em suas consequências libertadoras".

É só. Mas para quem não tem outras esperanças já é bastante.

Ministro inaugura novo sistema irradiante da Cultura

O ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira inaugurou o novo sistema irradiante da Rádio Cultura de Foz do Iguaçu, no Rincão São Francisco, na última sexta-feira.

As solenidades também se fizeram presentes o governador do Estado, Jayme Canet Junior, Secretário do Interior Nole Lobo Guimarães, diretor geral da Dentel, Waldemar Bianco, diretor presidente da Telepar, Renato Johnson, Comandante do 10. Batalhão de Fronteira, cel. Felipe Jorge da Silva, Comandante da Capitania dos Portos, Fernando Vila Alvarez, Bispo Diocesano Dom Olivio Fazza, Chefe da Casa Militar e

Civil do Governo do Estado, Ralph Sabino e Fabiano Campelo, Tercio Alquerque, vice-presidente da Assembleia, demais autoridades e convidados especiais.

O gerente da emissora, Ennes Mendes da Rocha, representando a direção da empresa, destacou em poucas palavras o apoio que esta organização recebeu e vem recebendo das autoridades constituidas.

Depois usou da palavra o Ministro das Comunicações Euclides Quandt de Oliveira, ressaltando o grande interesse do Governo pela implantação de emissoras de rádio na faixa de fronteira e fazer com que as já existentes sejam dotadas de maior potência, para fazer frente às emissoras estrangeiras, que, com maior potência, cobrem esta região.

O governador do Estado e d. Rosa Cirilo, diretora da Rádio Cultura, desatam a fita simbólica, inauguram oficialmente as instalações onde estão os transmissores da emissora. Depois, o ministro Quandt de Oliveira acionou o botão que colocou oficialmente e definitivamente em funcionamento o novo transmissor de dez quilowatts de potência.



Toninho Cirilo, Jayme Canet Junior, Euclides Quandt de Oliveira, Renato Johnson e Clóvis Cunha Vianna.



Quandt de Oliveira, Canet Junior e Rosa Cirilo, no corte da fita simbólica



Country informa

CARNAVAL SERÁ SUCESSO

O carnaval no Country Clube promete ser o melhor e o mais animado dos últimos anos. A Diretoria está toda empenhada em oferecer aos associados muita festa e animação. Isto, é claro, contando com a participação dos tradicionais blocos que estarão dando aquele colorido especial.

ATENÇÃO ASSOCIADO: reserva com antecedência sua mesa, não deixe para a última hora. A secretaria funciona no horário comercial na venda de mesas. Também para sua comodidade as reservas poderão ser feitas na Loja Rener e Creações Sady. Comunicamos ainda que será exigido o recibo do mês. Portanto se o cobrador não chegou ainda em sua casa, não espere por ele, colabore com o Clube, procure a nossa tesouraria e quite sua mensalidade.

USE O QUE É SEU

O clube mantém cursos de natação infantil e adulto; Mantém ainda cursos de ginástica feminina e judô para crianças e adultos. Informe-se em nossa secretaria sobre os horários de funcionamento dos referidos cursos. Participe, pois eles

foram criados para voce.

AUMENTO DAS MENSALIDADES

É evidente que com o aumento do custo de vida, desvalorização do nosso dinheiro etc. etc., fomos forçados a reajustar também as mensalidades. Estamos certos que os associados compreenderão pois temos uma despesa fixa muito alta para manutenção do clube, e esta despesa tem que ser coberta com as mensalidades o que não estava ocorrendo ultimamente.

GALERIA DO BOSQUE

Dentro de muito pouco tempo estaremos entregando aos associados a "Galeria do Bosque" (túnel) com bar, lanches, sala de jogos etc... Aguarde para breve.

Associado, prestigie seu clube com sua presença. Aproveite o que resta do verão e venha tomar seu banho de piscina ou ainda bater aquele papo com os amigos. Tomar sua "geladinha" ou derreter as gordurinhas num futebol, voley, etc.

COLABORE COM O CLUBE. NÃO ESPERE O COBRADOR. PAGUE SUAS MENSALIDADES NA SECRETARIA



CASA DOURADA

Empreendimentos Imobiliários Ltda
Creci no. 3.700

**Administração,
compra e venda
de imóveis**

R. Edmundo de Barros, 1249
Fons - 72-1718 e 72-2268
Foz do Iguaçu - Paraná

Passe para o lado de quem lhe oferece mais **OLSEN** também em carros usados certeza de um bom negócio

MAVERICK	CUPÊ SUPER	BRANCO PRETO	74
MAVERICK	CUPÊ SUPER	VERMELHO	74
VOLKS	KOMBI	VERDE	75
VOLKS	KOMBI	AZUL	77
VOLKS	SEDAN 1600	AMARELO	76
VOLKS	KOMBI	BRANCA	75
CORCEL	LUXO	PRETO	75
CORCEL	LUXO	MARROM	77
VOLKS	BRASILIA	DOURADA	76
CORCEL	LUXO	VERMELHO	77
CORCEL	LUXO	BRANCO	76
VOLKS	BRASILIA	BEGE	76
CORCEL	LUXO	AZUL	75
CORCEL	LUXO	AZUL	77
CORCEL	STD	BRANCO	78

Aberta diariamente das 8.00 às 18.00

(Aos sábados das 8.00 às 12 horas)

Av. República Argentina, 530/544 - Fone 72-1027 FOZ DO IGUAÇU - PR.

Carros usados:

COMPRAMOS SEU CARRO PAGAMENTO À VISTA	BRASILIA	BRANCA	1979
	FIAT L	CINZA	1979
	DODGE POLARA	VERDE	1978
	PASSAT TS	VERDE	1977
	BRASILIA	BEGE	1977
	OPALA	AZUL	1974
	CORCEL	BRANCO	1976
	CORCEL	AZUL	1976
	CHEVETTE	AMARELO	1974

GAIVOTA VEICULOS LTDA

COMPRAMOS O SEU CARRO A VISTA
Rua Xavier da Silva, 766 - Fone 72 - 1569 - Foz do Iguaçu - Pr



Arena briga e o MDB pode ficar com a presidência da Câmara

"Já troteei muito pelas estradas pedregulhadas da política, suando e carregando companheiros. Estou com as costas que são só pisaduras e por isso acredito ter muito contribuído com o meu partido. Agora, quero a minha vez: vou ser candidato a presidência da Câmara Municipal de Foz e espero que, companheiros que prometeram me ajudar o façam agora".

Com esta afirmação, o vereador arenista João Kuster, atual vice-presidente da Câmara - e líder do Prefeito na Casa vem complicar definitivamente a situação, no tocante a eleição para a nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, uma vez que outro arenista, Agnello Fávero Háuss também declarou-se irredutível em sua pretensão de concorrer a Presidência.

Em meados de janeiro último, Fávero declarava ao HOJE/Foz que seria candidato a Presidência da Câmara, apresentado eu não pelo partido.

Confira o que disse Agnello Fávero Háuss ao HOJE/Foz:

HOJE: Você acredita que há possibilidade de ser eleito?

AFH: Em qualquer campanha se está sujeito a ganhar ou perder, mas desta vez acredito que há grandes possibilidades de vitória, se não houver outro candidato da Arena, mas se houver outro certamente o MDB ganhará a eleição, porque eu não vou desistir.

HOJE: Não abre mão...

AFH: De maneira nenhuma. Nem que seja só com meu voto serei candidato...

HOJE: Se por ventura a Arena boicotar sua candidatura, você será eleito com os votos do MDB?

AFH: Com ou sem apoio do meu partido sairei candidato. Se o MDB quiser apoiar agradeço. O fato é que lancarei uma chapa e meu nome figurará para a presidência.

Pois bem, Fávero declarado candidato, contra tudo e contra todos, se preciso, João Kuster resolveu não ficar para trás e lançou-se candidato.

Acontece que um colunista chamado Sazenello Buzadi andou escrevendo no "O Pinoquê" que o prefeito Cunha Vianna daria seu apoio a Fávero, e isto veio acirrar os ânimos, embora disfarçadamente João Kuster afirmou não ter dado muito crédito a informação:

"Não acredito que o Prefeito apoiasse este ou aquele candidato arenista, e sim os candidatos da Arena. Como sou um dos candidatos da Arena, conto com apoio do Prefei-



NÃO FIQUE TRISTE...

Com os cadernos incrementados da Wadipel a volta as aulas é uma

FESTA!

Caneta
esferográfica
Cr\$ 1,40

Lápis
nº 2
Cr\$ 0,60

Tabuada
grátis

Caderno
brochurão
universitário
Cr\$ 8,50

COMPARE OS PREÇOS.
ANALISE A QUALIDADE.

O MELHOR E O MAIS BARATO ESTÁ NA

wadipel



to".
O líder do Prefeito na Câmara parece realmente decidido a topar uma "guerrinha" com seu colega de partido. Vejam então o depoimento que ele fez ao HOJE/Foz:

"O Fávero não abre mão por uma questão que eu julgo opinática e eu também não vou abrir mão. Aliás, eu levo de capricho em não abrir mãos, porque estou com o ombros calejados de ajudar companheiros. Muitos querem subir lá em cima pisando nos meus ombros. Sempre fui fiel ao partido, sempre ajudei a Arena e brigo na Câmara em defesa do partido. Acho que agora chegou a minha vez, porque na primeira vez que surgiu oportunidade fui instado a apoiar o Tércio, que por sua vez assumiu o compromisso de me apoiar na outra vez, mais isto não aconteceu, pois novamente fui solicitado a apoiar o Wanderley e assim o fiz. Depois, houve uma disputa entre mim e o Fávero: os dois queriam sair candidatos de qualquer maneira, mas acontece que o Teixeira também queria e acabou sendo eleito com os votos do MDB. Agora, eles vem novamente me pedir para abrir mão, mas eu jamais faria isto, porque agora é a minha vez".

Aí, então, HOJE/Foz pergunta a João Kuster se, com a disposição dos dois em concorrer, a Presidência não poderia ir parar em mãos do MDB. A resposta:

"É, daí eles tem grandes possibilidades de ganhar a Presidência, mas como o meu companheiro político e adversário na eleição diz que não abro mão eu também não abro e vamos ver o que vai dar. Ora, todos acham que só eu tenho que abrir mão, é sempre o João Kuster que tem que abrir mão, mas desta vez não vou ceder. Dizem eles que, caso a Arena perca as eleições, eu serei responsabilizado. Mas, porque não responsabilizam o Fávero, que também não quer abrir mão?..."

Mas, quem, afinal, é o melhor candidato? A resposta, se dada pelo povo ou pelos demais vereadores, não surpreenderia tanto se fosse favorável a um quanto a outro.

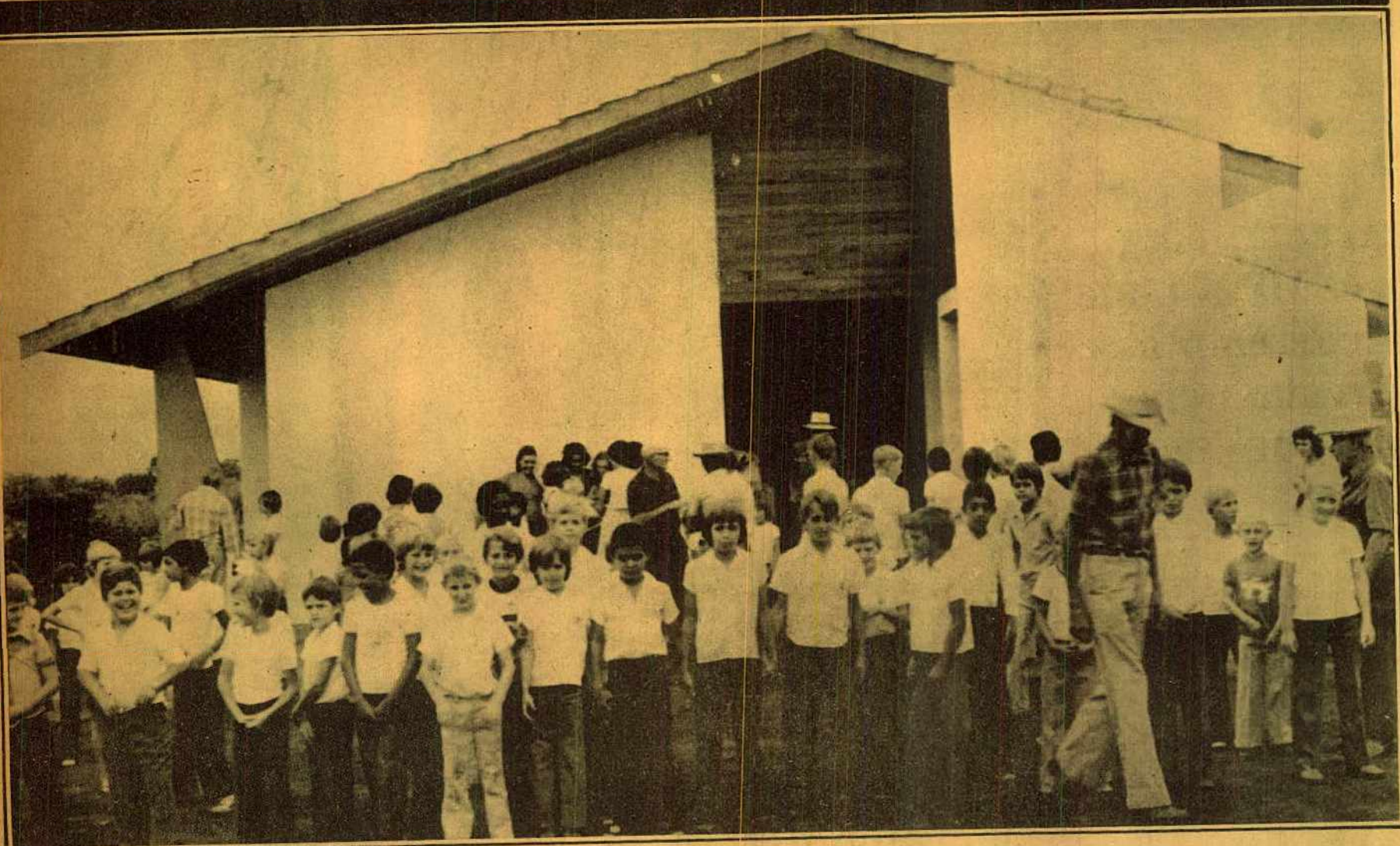
Já a mesma pergunta, feita a João Kuster, recebeu categórica afirmação do próprio:

"Com vasta modéstia, eu me julgo melhor. Inclusive, nos trabalhos da Câmara consta nos arquivos, isso porque eu sempre tenho apresentado bons trabalhos, sempre visando os interesses do povo e do Município, tentando representar dignamente o meu partido. Quanto ao Fávero, sua atuação é muito fraca".

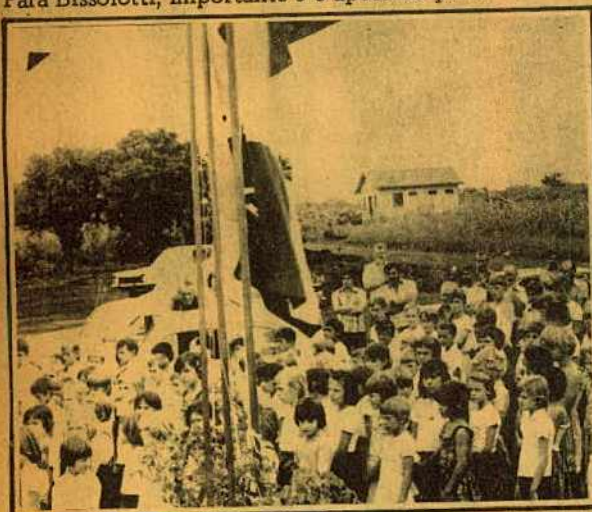
Por esta resposta taxativa, se notar que a "guerra" vai ser "sangrenta" na disputa pela Presidência da Câmara.

Mas, enquanto a bancada da Arena se dividir entre os dois candidatos, quem pode acabar levando vantagem é o MDB, que, se os arenistas boquearem, fica com a Presidência.

A eleição será no dia 7 próximo.



Para Bissolotti, importante é o apoio do povo



Populares prestigiaram a inauguração



Entre outras autoridades, Antonio Mazurek, Ricardo Machado Lima e Albino Bissolotti.



A escola vai beneficiar 300 alunos

Inaugurar escolas, rotina em S.M. Iguaçu. Agora, mais uma!

Em São Miguel do Iguaçu, a inauguração de obras em convênio Prefeitura Municipal-Governo do Estado tem sido uma constante nos últimos tempos, graças principalmente a eficiente administração do prefeito Albino Bissolotti.

No último dia 16, novamente uma importante obra foi inaugurada, desta vez beneficiando o interior, mais especialmente Aurora do Iguaçu: o Grupo Escolar Coelho Neto, em alvenaria, com 112 metros quadrados de área construída, dotado de todos os requisitos, e com capacidade para 300 alunos, divididos em três turnos.

Esta unidade educacional atenderá alunos de 1o. a 6a. séries do primeiro grau, com o concurso de 12 professores.

Da solenidade de inauguração participaram, além do prefeito Albino Bissolotti

e assessores, o diretor do Banco do Estado do Paraná, Ricardo Machado Lima - representante do governador Jayme Canet Junior, deputado federal Antonio Mazurek, presidente da Câmara Municipal de São Miguel do Iguaçu, Volnei Luiz Canevel, promotor público Jurandir Seyer, delegado de Polícia Timóteo Pacheco e outras autoridades.

Usando da palavra na ocasião, Ricardo Machado Lima destacou o empenho da administração municipal em dotar São Miguel de obras que realmente beneficiam a comunidade especialmente no setor educacional.

O deputado federal Antonio Mazurek também fez importante pronunciamento na ocasião destacando que o prefeito Albino Bissolotti tem procurado cumprir com

seus compromissos com a população, ao desenvolver trabalhos em setores que realmente tem alcance comunitário, caso de escolas, estradas iluminação pública e outros.

Mazurek inclusive destacou que, nos mais diversos recantos do Estado, por onde tem andado, tem ouvido elogios a administração de Albino Bissolotti.

Por sua vez, o prefeito Albino Bissolotti enfatizou que as obras que a Prefeitura vem executando são possíveis graças unicamente ao perfeito entrosamento existente com o Governo do Estado, através de seu titular, Jayme Canet Junior, mas principalmente ao apoio da população de São Miguel do Iguaçu, que tem sabido interpretar com exatidão a disposição do Executivo em trabalhar visando unicamente o interesse do Município.



Fala-se, atualmente, muito em direitos humanos, e isto é muito bom. Procurar assegurar ao ser humano os direitos que lhe cabe dentro da conjuntura geral que forma uma boa maneira de viver é, realmente, algo de grande relevância dentro do processo de virtualidade de quem o faz.

Entretanto e ao que parecem não é assim que pensa a direção das empresas de transportes coletivos de passageiros concessionárias do direito de exploração das linhas municipais e intermunicipais que partem de nossa Cidade em horários intermédios (pinga-pinga).

O passageiro, necessitando viajar, em alguns casos até atender aos apelos das autoridades ligadas ao setor de contenção e controle ao consumo de combustíveis derivados de petróleo, deixando seu automóvel em casa, procura essas empresas e adquire a passagem, quase sempre deixando de receber "o quadrado" do troco, que lhe assegura o direito de viajar até o fim do percurso bem acomodado, isto é sentado, passa a viajar de pé e "sufocado" pelo excesso de passageiros admitidos a embarcarem num mesmo coletivo.

Quando se fala em excesso de passageiros, mais que depressa alguém já em um número equivalente a 50 para uma lotação normal de 42 lugares, no entanto a situação, neste caso, é outro principalmente nos horários Cascavel/Foz do Iguaçu, quando, segundo depoimento de passageiros, este número já atingiu a fantástica proporção de 92 para uma lotação de 42 lugares.

Acredita-se que já tenha havido queixas junto ao Órgão controlador que, ao que tudo indica, nem tomou conhecimentos, isto por que os "abusos" continuam a ser cometidos.

Quanto às linhas urbanas de Foz do Iguaçu o panorama não muda quase nada e o pouco que muda é para pior. Determinadas empresas, principalmente aquelas que exploram o serviço de circulares no centro da Cidade (avenida Brasil), além da superlotação ainda estacionam seus coletivos em locais não permitidos (dentro da pista), subestimando sobremaneira os direitos dos motoristas que trafegam pelo local e, ainda, produzindo ruídos acima da intensidade permitida (escapamentos e freios) não deixando de oferecerem a sua indesejável contribuição ao aumento da poluição.

Outra situação também não menos prejudicial aos passageiros, pedestres e motoristas em nossa Cidade, provocada pelos coletivos é a coincidência de chegada aos pontos de embarques e desembarques, chegando ser registrado a presença de 5 coletivos em um mesmo ponto, formando uma fila capaz de prejudicar o trânsito até na transversal mais próxima.

Conclusão: Resta apenas aos que necessitam utilizar este meio de transporte a esperança de "QUEM DE DIREITO" procurar, de hoje em diante, tratar seu semelhante como, por certo gostaria de ser tratado.

Por que há tanta insegurança?

Dizer que a região Oeste está sendo "invadida" por uma "onda de violência" certamente é extrapelar a barreira do bom senso e da verdade. Em contrapartida, há que se considerar que, realmente, episódios realmente lamentáveis tem se verificado nos últimos dias por aqui, no que tangue a segurança das pessoas, ou melhor, ao serviço de segurança pública.

Não sou "especialista" em assuntos policiais, embora já tenha feito a cobertura do setor, no início de minha vida profissional, e por isso mesmo não vou entrar em detalhes técnicos dos casos acontecidos. Antes disto, gostaria que os leitores concordassem comigo no ponto de vista que apresentei ao final deste comentário.

A violência parece partir tanto dos que estão do lado de lá do muro em que, hipoteticamente, se constitui a justiça ou a lei, quanto dos que estão do lado de cá, estes, no caso, os próprios policiais, certamente mais por despreparo ou falta de condições de trabalho que por maldade. Mas, não está aí o grande problema, pois, repito, estes são casos isolados. O problema está sim na falta de condições do aparelho policial para que cumpra adequadamente sua missão. Ora, para o cumprimento de uma diligência que resulte na prisão de um perigoso marginal evidentemente estão envolvidos gastos com gasolina, alimentação, manutenção de veículos e etc. Acontece que, geralmente, não são dadas estas condições para nossas Delegacias.

Fala-se em policiamento preventivo. Ora, isto igualmente implica em grandes gastos, no envolvimento de grande número de policiais, e cada um deles.

Então, vamos concluir - notem que este artigo tem seu preâmbulo.

mas não tem o "entremetido" indo diretamente ao epílogo, e é esta exatamente a intenção: não se culpe os policiais, isoladamente, por falhas que se verificam no trato com a segurança pública, muitas vezes, nenhuma parcela de culpa cabe a eles, mas sim às autoridades responsáveis pela esquizematização dos trabalhos dos organismos policiais, hoje bastante deficientes.

Exército relembra a "Tomada de Montes Casstelo"

Em comemoração ao 34o. aniversário da Tomada de Monte Castelo" ocorrido no dia 21 de fevereiro, o Ministério do Exército distribuiu a seguinte Ordem do Dia:

"Soldado do Brasil.

Há trinta e quatro anos, soldados como vocês procedentes de todas as regiões do nosso País, escreveram nas terras milenares da Itália uma das mais belas páginas da História Militar do Brasil. Seus feitos constituíram-se em inestimável patrimônio que, ao longo dos anos, temos defendido e preservado. Eles ainda hoje são motivo de orgulho para o povo brasileiro, que dedica ao seu Exército carinho e afeto especiais e que nele vê uma parcela de si próprio, estimulando-o e apoiando-o na nobre missão que desempenha dentro da comunidade nacional.

Monte Castelo, cuja conquista pela Força Expedicionária Brasileira ocorreu a 21 de fevereiro de 1945, transformou-se em símbolo da honra, da tenacidade, da coragem e da determinação do homem brasileiro. Seu significado transcendeu de muito os aspectos puramente militares da operação.

Fortemente defendido pelos experientes e aguerridos soldados do nazi-fascismo, aquele acidente geográfico foi palco de mais de um insucesso da tropa brasileira. Quando tudo parecia perdido, eis que o nosso pracinha, com seu modo simples e até mesmo humilde, compreendeu o que significava, como afirmação do orgulho nacional, a conquista daquele importante objetivo. E então, cresceu; e se agigantou pe-

rante os valorosos e disciplinados adversários que o defendiam, dominando-os inapelavelmente e suscitando dos Comandos Aliados, aos quais a nossa tropa estava integrada, elogios e palavras de reconhecimento àquele feito das nossas armas, de cujo sucesso dependia, em parte, o êxito da manobra dos escalões superiores.

O sentimento que animou nossos pracinhas, conduzindo-os à vitória contra as forças da ditadura nazi-fascista em Monte Castelo, La Serra, Castelnuovo e Montese, foi o mesmo que guiou os pró-homens de nossa história em suas lutas contra o domínio estrangeiro nos remotos tempos da Colônia. Esse sentimento, que também inspirou nossos marinheiros e aviadores no cumprimento de suas missões aquém e além-mar, continua orientando as ações do bom e generoso povo brasileiro, no combate às ideologias extremas, alienígenas, incompatíveis com sua formação histórica.

A Força Expedicionária Brasileira abriu para o nosso País novos e amplos horizontes. Os brasileiros, estimulados pelos contatos com outros povos, convenceram-se do próprio valor e da importância de seu País no universo das nações.

Os resultados aí estão, claros e evidentes, apesar dos contumazes derrotistas, numa afirmação eloquente do que pode ser realizado por um povo cuja vontade foi despertada para a conquista de seu grande e venturoso futuro.

Evoquemos, neste dia histórico, a memória dos companheiros que tombaram nos campos de batalha em defesa dos princípios democráticos da nossa civilização e rendamos nossas homenagens àqueles que, honrosas medalhas conquistadas no cumprimento do seu nobre dever.

Brasília, DF, 21 de fevereiro de 1979
General-de-Exército FERNANDO BELFORT BETHLEM
Ministro do Exército"

O Sr. Damasco Vogado comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade No. 1480304-PR, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 24 de janeiro de 1979.

GRATIFICA-SE

Joel Alves de Satel comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Supervisor de Segurança e Higiene de Medicina no Trabalho, Recibo de Quitação de um veículo, Autorização para trânsito externo, Crachá de identificação do canteiro de obras da Itaipu, e os documentos de um veículo Chevrolet, modelo Chevette, placa AL-3720 e Carteira de Identidade no 8.449.001. Quem encontrar os referidos documentos favor entregar na portaria da obra da Itaipu Binacional ou no Conjunto Habitacional "A", quadra 95; casa 15, que será muito bem gratificado.

JÁ ESTAMOS ATENDENDO

Conte com a COPEÇAL



em Foz do Iguaçu

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS EM GERAL

Av. REPÚBLICA DO PARAGUAI, A 100 METROS DO TREVO ITAIPU, TELEFONE 72-2993

Edson Alves Moreira comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Certidão de Casamento, Título Eleitoral, Protocolo de Reservista. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 22 de fevereiro de 1979.

Edson Alves Moreira comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Certidão de Casamento, Título Eleitoral, Protocolo de Reservista. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 23 de fevereiro de 1979.

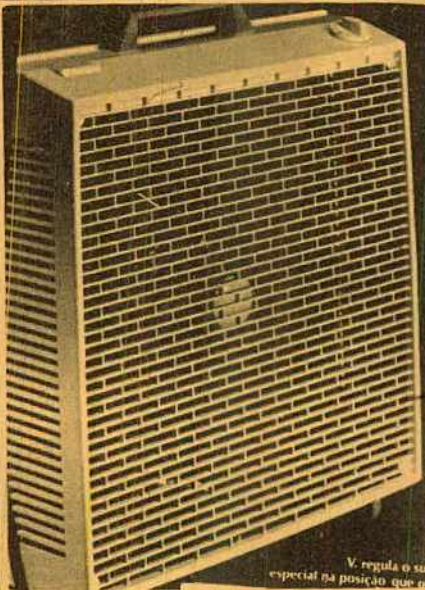
NO MUNDO DOS NEGOCIOS Rozelmo Tavares da Silva



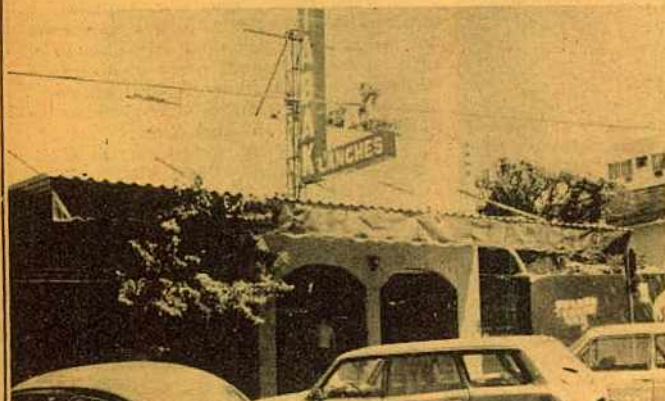
Uma novidade: Lava-Carpets da Electrolux



Uma nova opção para proprietários de hotéis: o mini-refrigerador que a Coexma está vendendo.



Tenha um Verão fresco com o circulador de ar da Electrolux



Em pleno funcionamento na Av. Brasil, 844, a Tabak Lanches



É bom lembrar: já faz pouco mais de um mês que foi inaugurada a Churrascaria Sacy no Paraguai e, hoje, relembrando a memorável data, reproduzimos uma foto registrada no dia da inauguração.

LANCHES

Recentemente inaugurado a Tabak Lanches, na Avenida Brasil, 844. É um ambiente requintado, com ar condicionado, muito bem decorado e que oferece atendimento cortês. Tabak Lanches serve todos os tipos de lanches, almoços e jantares. Dê uma esticadinha até lá para comprovar.

AQUARIUS

Continua movimentadíssima a Sauna Aquarius principalmente depois que foi contratado um massagista de São Paulo. Vá curtir uma sauna finlandesa, um banho turco ou uma gostosa piscina na Sauna Aquarius. Não esqueça, lá tem também hidroterapia e uísqueria, e o endereço é este: Rua Rebouças, 748. O horário, para os homens, é das 16h30min em diante.

DOMARESKI

Em contato com o empresário Casemiro Domareski, fomos informados de que o grupo que dirige pretende, em breve, construir um moderno hotel na cidade. Na ocasião do bate-papo, Casemiro Domareski mostrou-nos as instalações completas da Expodoma que tem uma imensidão de espaço destinado a exposição e depósito de móveis e eletrodomésticos.

PIZZAS

É simplesmente sensacional o atendimento que se recebe na Casa de Carnes Eldorado, cuja sede fica na Almirante Barroso. Lá é vendida carne inspecionada, no atacado e varejo. Confirmam.

MINI-REFRIGERADOR

Foi lançado no Brasil, pela Electrolux um mini-refrigerador para hotéis e escritórios e residências. Ele é econômico, super silencioso e dispensa totalmente assistência técnica, graças ao novíssimo sistema de absorção sem compressor e sem peças que desgastem. Além disso, o mini-refrigerador lançado pela Electrolux é um belíssimo móvel, totalmente revestido em Jacarandá e ocupa pouco espaço: A venda em Foz do Iguaçu na COEXMA - Telefone 72-4148.

ADVOGADO

Já retornou a Foz depois de uma longa viagem pelo interior do País, o bem sucedido advogado medianeirense, Adolpho Mariano da Costa, conhecido naquele Município como defensor dos menos favorecidos. O seu escritório já está com as portas reabertas e fica na rua Minas Gerais, 1699.

CIRCULADOR

Outro lançamento da Electrolux que está tendo boa aceitação no mercado é o circulador de ar silencioso. Ele tem regulagens de rotação com tela super resistente e blindada. O representante em Foz do Iguaçu é a COEXMA, uma das empresas do Grupo Móveis Lar, que está instalada na Carlos Gomes 832, ao lado da Madezatti.

DALL'OGGIO

Wadis Dall'Oglio, diretor da Dall'Oglio Madeiras Ltda., adiantou-nos que da área a terraplenagem onde se-

rá construído o núcleo habitacional está em estado bem adiantado, aguardando apenas os últimos reparos, para que se possa iniciar as obras. Com a construção deste núcleo Medianeira será muito beneficiada, haja visto a carência de residências. Dall'Oglio informou ainda que o local da construção é ótimo para morar e o financiamento é a longo prazo.

LAVA-CARPET

É, o sonho das mulheres virou realidade. Uma máquina que lava carpet foi lançada com exclusividade no Brasil pela Electrolux. Trata-se de um aparelho que lava e conserva economicamente os carpets do seu escritório, ou de sua residência. Faça um teste e perceba imediatamente a diferença. Seus carpets ficarão com aquela aparência de novo. A venda não podia ser em outro lugar: Coexma.

MECÂNICA

A Mecânica Guidin, em Medianeira, opera com elementos especializados em consertos de automóveis diversos. As instalações são amplas e confortáveis e ali há também um vasto estoque de peças e acessórios. A Mecânica Guidin fica na rua 24 de Outubro, 1007 e é dirigida por Valdir Guidin.

CAMPANHIA

Na campanha especial que a Loja João Vargas está fazendo você consegue adquirir dormitórios, jogos de estofados, conjuntos de formica e mais uma infinidade de artigos por preços super-acessíveis. Anote o endereço: Av. Brasília, 1110, e vá conferir.

Dr. Odilon Sehn

MÉDICO.
CLÍNICA GERAL E
CARDIOLOGIA

Rua Tarobá, 693
Fone 72-2512
Foz do Iguaçu - PR.

DR. OSMAR ESCULÁPIO
CR 1250 - CPF 004773979

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Rua Belarmino De Mendonça, 1019
esq. com Av. Brasil,
ao lado do
Hospital São Vicente de Paula
Fone 72-2006
Atendimento:
segunda a sexta das 10 às 12h.
e das 14 às 19h.
Sábados das 8 às 12h.

DRA. MARIA TERESA ROMERO TOLEDO DOENÇAS DO CORAÇÃO

- Eletrocardiogramas
- Teste cicloergometria (Prevenção do infarte)
- Colocação e controle de marcapassos

Consultório: Rua Jorge Sanwais, 469
Sala 201 - 2o. Andar.
Atendimento de 2a. as 6a. Feiras,
Fone 72-3596
Foz do Iguaçu - Pr.

DOENÇAS DE PELE

Dr. Nei Afonso Chassot
Dermatologista

CRM 6067 CPF 16 250 8690 - 34
Dois anos de residência Médica Dermatológica, no serviço de Dermatologia da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Rua Jorge Sanwais, 469 - Conj. 102
Foz do Iguaçu - Pr.
Fone 72 - 3641

CLÍNICA E CIRURGIA GERAL DR. IHSAN YOUSSEF SIMAAN

- Ginecologia e Obstetrícia
- Exames de prevenção do Câncer

Genecológico e de Mamas.

Almirante Barroso, 896
Telefone 72-3748 - F. Iguaçu - Pr

Charme Cabeleireiro

ZEZINHO
NIVALDO - LÉONILDA

Formados em São Paulo
- Cortes modernos
- Método francês
- Limpeza de pele
- Tratamento capilar.

Rua Almirante Barroso, 100, sala 2,
próximo a Rodoviária
Foz do Iguaçu - PR.

ACIFI defende Antonio Bordin

Em ofício enviado a direção deste jornal a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu - ACIFI - defende Antonio Bordin referindo-se a matéria publicada em nossa edição passada. Veja o "fac-simile" do ofício:

Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu

FUNDADA EM 19 DE JULHO DE 1951

Rua Padre Montoya, 963 - Caixa Postal, 553 - Telefone (0452) 72-2143
85.890 FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

FOZ DO IGUAÇU, 19 de fevereiro de 1979.

Ilmo. Sr.

F.L. SEFRIN FILHO

ME DIRETOR RESPONSÁVEL DO JORNAL "HOJE/FOZ"

Nesta

Senhor Diretor:

Obedecendo a uma linha de coerência, já bastante antiga, esta entidade vem reafirmar a V.Sa. que apóia e prestigia, dentro das suas possibilidades, todos os meios de divulgação de Foz do Iguaçu, sejam eles jornais, revistas, rádios, ou quaisquer outros. E, em função dessa conduta, estamos tentando estimular e endossar os conceitos de seriedade dos editoriais do jornal HOJE/FOZ, dirigido por V.Sa.

Não obstante, na sua edição nº 23, o jornal emite opiniões que nos parecem precipitadas quando aborda a conduta do Sr. ANTONIO BORDIN, ao afirmar que toda a Foz do Iguaçu, e, provavelmente, toda a região, conhecem o Sr. BORDIN como um chato e um impertinente. Discordamos de V.Sa. Ponderável setor da população de Foz do Iguaçu considera o Sr. BORDIN como um batalhador objetivo, inteligente e incansável, possuidor de incomum tenacidade e vigor, fato que muitas vezes o leva, no calor da luta, a ser mal interpretado. Foi, durante algum tempo, n/ Diretor de Relações Públicas, e podemos afirmar que não somente aqui, em Foz do Iguaçu, lutando em n/ nome ou em nome da própria comunidade, somou considerável contagem de pontos, mas também em diversos conclave realizados em outras cidades brasileiras, de várias das quais recebemos considerações de elogio à sua conduta.

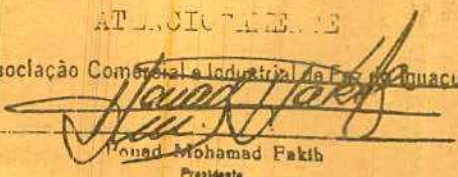
São as razões pelas quais solicitamos a V.Sa. uma retificação dos conceitos emitidos pelo jornal a seu respeito, fato que agradeçamos.

Algum tempo atrás, ourossim, o jornal divulgou considerações a respeito de um outro associado nosso, o Sr. SARGIO ROBERTO MACHADO; anotamos tais considerações, mas a guardamos que as mesmas tivessem um fim sem atritos entre a imprensa que, como afirmamos acima, nos parece séria, e um cidadão de ilibada conduta social, elemento atuante e possuidor de raro descortino, e que vem, há muito tempo, dedicando toda a sua disponibilidade ao trabalho em prol da comunidade, notadamente no setor de turismo. Como, no entanto, vez por outra o jornal ataca este cidadão, rogáramos a V.Sa. que autorizasse a suspensão dessa atitude, pois temos razões para crer que, se formos atendidos, estaremos, V.Sa., esta Associação, e a própria comunidade, dando um grande passo no sentido do desenvolvimento harmônico da região.

Sem outro particular para o momento, reiteramos a V.Sa. os protestos, da n/ estima e consideração.

ATENCIONAMENTE

Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu


Mohamed Fakih
Presidente

ML/Ra/-

Como a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu representa grande parte dos comerciantes da cidade vamos acatar a sugestão dessa conceituada entidade, ficando o dito pelo não dito. De nossa parte o assunto está encerrado e se o Sr. Antonio Bordin respeitar os nossos direitos também respeitaremos os seus.

LAJOTAS DE SANTA CATARINA

- Bizantina, tipo macho e fêmea
- Colonial Extra
- Colonial Natural
- Colonial Comercial
- Telhas Suíças
- Esmaltadas (novidade sensacional)

Preços Diretos da fábrica.
Consulte-nos.

Cascavel Comércio e Representações de Pisos Ltda.
Rua Rio Grande do Sul, 1.010 -
Fone 23-2671 - Cascavel Pr.

ARTIGOS DE VIME

Jogos de sala - Abajours -
Espelhos - Berços - Cestos -
Jogos de Varanda - Vasos
Para plantas e artigos
para decoração.

Av. das Cataratas, 121
Telefone 72-4252
Foz do Iguaçu - PR.

Na Jorge Schimmelpfeng um novo endereço para bem servir:

RESTAURANTE E DORMITÓRIO BINACIONAL

Em frente a Polícia Militar
antigo Hotel Esplanada.
Ambiente familiar atendido
pela família do
proprietário
Henrique Frassão

DR PAULO MORAES

Causas cíveis,
Criminais e Trabalhistas.

DIVÓRCIO - INVENTÁRIO
- TRADUÇÃO -

Av. Brasil, 1.025
Sala 106 - Fone 72-4586
(Ao lado das Casas Pernambucanas)

ANEL DE BRILHANTE

Vende-se

Um anel de brilhante com 50 pontos, 1/2 quilates, champañe. Informações com Cauby Silva pelo fone 72-1543.

VENDE-SE CASA

Urgente. Funcionário transtornado precisa vender uma casa com terreno de 15 x 30. A casa tem 3 quartos, sala, cozinha, banheiro interno. Preço Cr\$ 200.000,00, aceita carro no negócio. Tratar na rua Mal. Floriano esq. com Joaquim Perminio - Fone 72-1270 com Juarez.

O Sr. Damasco Vogado comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade No. 1480304-PR, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 22 de janeiro de 1979.

O Sr. Damasco Vogado comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade No. 1480304-PR, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 23 de janeiro de 1979.

Comissão de Justiça e Paz reunida em Foz

Com a presença de dom Domingos Wisniewsky, bispo auxiliar de Curitiba, dom Olívio Aurélio Fazzia, bispo de Foz do Iguaçu, do Dr. Wagner Rocha D'Angelis, presidente da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz do Paraná, de outros membros e de convidados especiais de Foz do Iguaçu além de uma comitiva de Marechal Cândido Rondon realizou-se o primeiro encontro da Comissão em nossa cidade, promovido pelo Bispo de Foz e teve lugar no Hotel Shalom no sábado passado dia 17 de fevereiro.

A Comissão de Justiça e Paz realizou esse encontro em Foz do Iguaçu para reforçar a iniciativa de dom Olívio Fazzia e outros membros de nossa comunidade no sentido de criar o Núcleo Diocesano da Comissão e para dar continuidade aos estudos e às pesquisas e análises de Itaipu em suas implicações sociais e econômicas, especialmente no que tange as condições de trabalho no canteiro de obras e a forma como a Itaipu Binacional vem desapropriando e indenizando os proprietários rurais que precisam abandonar as áreas que serão alagadas pela represa ou ocupadas pelo complexo de Itaipu. Este foi o temário básico da reunião de Foz do Iguaçu da CPJP.

TERRAS

Já é do conhecimento público que essa comissão juntamente com a Comissão Pastoral da Terra, tem realizado, no terreno da denúncia de injustiças, especialmente no que se refere aos problemas de terra. A imprensa tem divulgado vários documentos elaborados por esses órgãos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o que tem provocado contrariedades. A uma denúncia feita segue-se sempre uma resposta da parte denunciada e o público não diretamente afetado acaba ficando confundido perante duas ou mais versões - uma partida diretamente da voz das pessoas que se sentem injustiçadas e revelam suas dificuldades aos que vão em seu socorro; a outra que parte das autoridades responsáveis que vem ocorrendo e pelo que poderá ocorrer. Poderá haver equívoco da parte dos que, despretensiosamente decididos a prestar apoio e defender os fracos, empreendem buscas de informações para levá-las às autoridades e, concomitantemente levá-las ao público.

E realmente fácil colher impressões falsas, meia verdades. Mas não é muito difícil também colher verdades inteiras. É o que tem feito e vem fazendo essas comissões (Pastoral da Terra e Justiça e Paz). Se tudo o que elas já tem denunciado não são verdades inquestionáveis, também não podem ser tomadas como mentiras insustentáveis. A verdade é que o trabalho é feito sempre com um método muito rigoroso de coleta de informações diretamente na fonte, no contato pessoal com elementos envolvidos com uma checagem cuidadosa dos depoimentos registrados. Desse modo, os desmentidos, as defesas que as autoridades tem apresentado nunca convenceram na medida em que o povo atingido e lesado sustenta muito mais os posicionamentos dos denunciadores do que os denunciados - no caso os desapropriadores das terras e, daqui para frente, os empregadores de mão de obra da Itaipu.

Quanto aos problemas ligados à terra, a Comissão de Justiça e Paz está dando continuidade aos seus estudos e debateu muito ampla e profundamente os problemas na reunião do dia 17, em Foz. Com a presença de



agricultores atingidos pelas desapropriações, o encontro pode continuar garantindo à Comissão a justiça de suas posições, posições que certamente foram reforçadas no encontro subsequente realizado em Medianeira no mesmo dia na presença de grande número de agricultores da região.

TRABALHO DESUMANO

Se tudo o que os órgãos da Igreja tem feito e faz com respeito ao problema de terras é digno de crédito e, mais que isso, está a exigir das autoridades uma orientação para pelo menos minorar as angústias e dificuldades dos agricultores, não vai ser menor a seriedade dos estudos que serão revelados possivelmente no próximo mês de março sobre as condições de trabalho nas obras da Itaipu Binacional.

A preocupação da Igreja, personificada na Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, nesse terreno da justiça social é antiga. Já houve mesmo manifestações nesse sentido com revelações intrigantes feitas pela imprensa. Pois, no momento em que a Comissão revelou sua preocupação com injustiças e condições desumanas de trabalho, ela foi convidada para uma visita oficial ao canteiro de obras, o que aconteceu em janeiro passado. Foi quando o próprio Costa Cavalcanti acompanhou Wagner Rocha D'Angelis e Olien Zétola (respectivamente, Presidente e Secretário da CPJP) numa visita de dois dias às obras da Itaipu. Na ocasião, foi, segundo se apurou, muito sintomática a preocupação do Sr. Costa Cavalcanti e outros membros da comitiva, responsáveis dentro da obra, no sentido de so-negar aos visitantes o contato direto com trabalhadores, especialmente com a mão de obra menos qualificada, mais sacrificada e menos remunerada. A vigilância para impedir a vassão de notícias ou imagens comprometedoras do canteiro é algo que dá o primeiro fundamento para sérias suspeitas.

DENÚNCIAS

Há tempo a CPJP vem recebendo denúncias muito sérias de trabalhadores, razão por que está procedendo a esta pesquisa para ulterior tomada de posição. Assim, depois da visita feita pelos elementos acima referidos, decidiu-se a aprofundar o trabalho de verificação. Este trabalho é realizado em contato direto com os operários que, por mais que a Segurança da Itaipu procure afastar dos observadores, sem-

pre são possíveis de contactar. E eles revelam um ávido empenho em falar do que há de bom e o que há de ruim, de insustentável e desumano com uma objetividade invejável.

Ninguém está fazendo um trabalho de cunho subversivo ou fundado em preconceitos, como facilmente concluem mentes viciadas. Trata-se, pelo que se viu no encontro da CPJP em Foz do Iguaçu, de objetividade e nobreza de intenções de quem não tem a impertinente intenção de intrigar-se com o Governo ou outras autoridades, mas procura acima de tudo a defesa e promoção humana dentro de critérios de justiça e num clima de paz.

Um documento final da CPJP do Paraná sobre o tema deverá estar pronto no próximo mês. Ele será entregue às autoridades como subsídio para seu trabalho e será dado a público pela imprensa do Estado e do País - é o que ficou estabelecido na reunião de Foz do Iguaçu. O documento trará revelações surpreendentes. Serão conhecidos casos de torturas, maus tratos, violências físicas e morais acontecidas no canteiro de obras; será conhecida a versão dos trabalhadores sobre o estafante e insuportável regime de trabalho de tantos que fazem até 16 horas diárias; serão analisadas as consequências físicas, biológicas e psicológicas do ritmo de trabalho sob forma de revezamento em turnos semanais em que se alternam em diurnos e noturnos; conhecer-se-ão os incontáveis casos de operários que não tem tempo de dormir mais que quatro horas diárias em função da carga horária muitas vezes ilegal que perfazem e o tempo que dispendem na locomoção de casa para o trabalho e do trabalho para casa. Não é fácil de entender como justo e humano o fato de um operário, por exemplo, começar o trabalho ao meio dia e só ser liberado às 7 horas do dia seguinte para retomar o serviço às 19 horas do mesmo dia (fato que ocorre no setor de concretagem).

Palavras de um operário: "As obras não podem parar um minuto e isto está acima de tudo. Não importam os sacrifícios que a gente tem que fazer para o trabalho não parar e para a gente conseguir uma remuneração satisfatória. Dá para se ganhar um bom dinheiro, mas às custas de horas extraordinárias que matam a gente. Eles deveriam instituir um regime de trabalho em três turnos, não só dois como está.

Mas aí eles teriam que gastar muito mais, tá certo. Mas assim, nós é que pagamos o preço com cansaço, esgotamento, noites sem dormir. Eu e milhares de pessoas não podemos estudar porque trabalhamos uma semana de dia e outra de noite. Isso descontrola a vida da gente".

Outro operário conta: "Eu, na semana que pego de dia, saio de casa às 6 horas da manhã, embarco no "pau-de-arara", tenho que bater o ponto às 7 horas. É aquela dureza o dia inteiro. Chego em casa à meia noite. Durmo 4 horas e já é hora de voltar pro pesado. E tem que guentá, né? Se nós não guentá, eles tem outro que está esperando essas boca".

Ao par disso, médicos que atendem no Centro de Saúde atestam que os problemas mais sérios e frequentes são de estafa física e mental dos trabalhadores, o que comprova a sobrecarga maçante de trabalho a que são submetidos.

Os trabalhadores ressaltam ainda a desigualdade com que são tratados, coisa que, de resto, não é privilégio da Itaipu, uma vez que esta também opera dentro do sistema capitalista da discriminação social e econômica. Por aí, todos os benefícios e condições de infraestrutura são atribuídos pelo absurdo critério de nível de atuação segundo a maior ou menor especialidade. Quanto maior é o salário de uma pessoa, maiores são suas regalias. A pessoa que ganha o suficiente para construir uma casa de luxo a cada 4 meses não precisa pensar em construir casa, pois ela tem a mais luxuosa gratuitamente. Mas aquele que ganha tão pouco que não conseguirá construir uma casa modesta durante a vida inteira, este não recebe casa. Aqueles que têm carro, ou dois a três carros, são buscados e deixados em casa por luxuosos carros da empresa, sem custos. Mas o que nunca poderão ter um carro precisam embarcar em caminhões imundos e desconfortáveis para percorrerem muitas vezes grandes distâncias e serem recolhidos ou deixados espalhados pelos pontos de lotação mais ou menos próximos de suas residências.

Outros problemas se ligam à segurança no trabalho, acidentes, mortes, condições de salubridade e principalmente de garantias de emprego, que parecem não ser as melhores possíveis. Um fato destacado por operários é o das dispensas em massa, às vezes previsíveis, outras vezes imprevisíveis. Muitos são dispensados antes de cumprirem o tempo que lhes garantiria melhores salários, elevação de nível e posição funcional. Com isso a empresa reduz gastos, formando uma reserva monetária para mordomias várias.

E as angústias dos candidatos a emprego que ficam semanas e meses engabelados numa aura de promessas, testes, indefinições a respeito de reais possibilidades de colocação constitui-se em outro ponto de lamúrias justas dos que lutam pela vida nesse campo. Igualmente as promessas de residências para empregados não raro deixam famílias ao desalento durante meses e até semestres, quando não anos. Garantem alguns que reside nisso, um dos motivos do crescente favelamento na



cidade de Foz de Iguaçu.

JUSTIÇA E PAZ

Os problemas são inúmeros. Não são certamente problemas exclusivos sustentados pela Itaipu. Afinal, são consequência da aplicação das mesmas regras do jogo comum das sociedades capitalistas fundamentadas na exploração do homem pelo homem, na lei suprema do lucro, do esquecimento dos valores humanos, quando não do seu aviltamento em nome dos valores materiais.

É neste terreno movediço, onde abundam as situações caracterizadas como injustas, embora legitimadas pela estrutura sócio-econômica vigente, que se movimenta o trabalho da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz.

A CPJP não é um agrupamento de livre-atiradores lançados à própria sorte. Como o nome diz, ela é "Pontifícia", isto quer dizer que é um organismo internacional operado pela Igreja Católica atualmente em quase todos os países do mundo. Foi criada pelo falecido papa Paulo VI na sua saga no caminho da justiça e da paz. O órgão tem, portanto, sua última instância no Vaticano, mas atua nos diversos países sob a batuta das Conferências episcopais. Os bispos dos países formam as comissões nacionais (no caso do Brasil a CPJP é um organismo da CNBB). Além das comissões nacionais, são formadas as comissões estaduais. Estas constituem núcleos regionais diocesanos de forma a cobrir todo o território nacional. É justamente a criação do Núcleo Diocesano de Foz de Iguaçu o que está se efetivando a partir da criação da Diocese de Foz, das iniciativas de dom Olívio A. Fazza e dos trabalhos da Comissão do Paraná, criada e registrada como Pessoa Jurídica e 8 de agosto de 1978.

Não é ainda um trabalho exclusivo de bispos ou padres, mas de muitos

leigos competetíssimos, como é o caso do presidente nacional da CPJP - o Dr. Cândido Mendes.

A Comissão de Justiça e Paz objetiva coletar e interpretar dados relacionados com o desenvolvimento, analisar causas e consequências da situação sócio-cultural e transmitir os resultados aos organismos interessados e responsáveis pelas situações descritas. Não existe em absoluto um trabalho clandestino. Tudo é levado às autoridades e ao público. Visa-se primordialmente a assumir posições efetivas em torno da defesa dos direitos humanos, preocupações com a dignidade da pessoa humana e todas suas implicações.

No Paraná a Comissão já assumiu corajosas posições em vários incidentes e sobre vários problemas. Tem-se manifestado a respeito de prisões arbitrárias, sequestros, condições carcerárias, presos políticos, problemas do magistério paranaense (questão que ainda vai merecer maiores cuidados), desníveis sócio-econômicos, marginalidade urbana, migrações, problemas fundiários, saúde e planejamento familiar, reflorestamento, hospitais psiquiátricos e asilos, e um incisivo posicionamento da parte do Governo. Finalmente, salienta-se o trabalho feito em consonância com a Comissão Pastoral da Terra na área de Itaipu, constituindo-se esses órgãos nos mais fortes e quase únicos elementos da sociedade e se mobilizar na defesa dos agricultores violentados pelo gigantismo megalomaniaco da Itaipu. Não fossem esses trabalhos de vigilância e denúncia patrocinados pela Igreja em conjunto com o povo comprometido nessa contingência, quem sabe a que extremos de barbaridade já teríamos assistido?

I ENCONTRO NACIONAL

Presentemente, pelo exposto acima, sabe-se que os trabalhos da Comissão no Paraná estão se concentrando nas condições de trabalho na Itaipu. Resta aguardar o relatório final sobre o assunto. Quem sabe ele venha de novo a perturbar os extasiados com a grandeza da obra e suas magnanimidades. Nem por isso se estará difundindo inverdades.

E, para coroar todo um trabalho e reforçá-lo tanto no país como no estado, realizar-se-á em maio próximo, em Curitiba, o 1o. Encontro Nacional da CPJP, inclusive com a presença do Cardeal Bernardin Gantin - Presidente da Comissão Internacional de Justiça e Paz, (de Roma).

Comercial Rafagnin Ltda. JARDIM AMÉRICA

No RAFAGNIN, além de bons preços, suas compras serão entregues a domicílio, sem perda de tempo.

VISITE-NOS E COMPROVE

Rua das Missões, 1803 - Jardim América - Fone: 72-2124



Um pouquinho do Brasil no Paraguai Churrascaria SACY

- * Um gostoso feijão brasileiro
- * Espeto corrido com uma vasta variedade de carnes
- * Bebidas nacionais e estrangeiras

PORTO STROESSNER PARAGUAI

JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE CASCAVEL - PARANÁ.

EDITAL DE CITAÇÃO Prazo: 10 dias.

O Doutor Glademir Vidal Antunes - Panizzi, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Cascavel, Estado do Paraná, na forma da Lei, etc...

F A Z S A B E R a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, principalmente aos executados **JÚLIO CÉZAR PEREIRA** e sua mulher **MARIA BERNARDETE DE AQUINO PEREIRA**, brasileiros, ele do comércio, ela professora, inscritos no CPF nº 085.404.389/68 e portadores das CI nº RG-488.974-PR e 839.514-PR, respectivamente, residentes e domiciliados à Avenida Guaira, s/nº, nesta cidade e Comarca de Cascavel, Estado do Paraná, e presentemente em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório da 3ª Vara Cível, se processam os termos dos autos de AÇÃO DE EXECUÇÃO ESPECIAL sob nº 728/78, que lhes move a **HABITASUL - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A**, para cobrança de uma dívida contraída pelos executados, através do Contrato Particular de Compra e Venda e Múteo Compacto Adjeto de Hipoteca, no valor de 478.000,00 (quatrocentos e setenta e oito mil cruzzeiros). Foram arrematados os seguintes bens como garantia da execução, uma vez que o oficial de justiça não os encontrou para citá-los, apesar de procurá-los três vezes no espaço de dez dias: "Lote de terras urbano, nº 20, da quadra nº 03, do loteamento denominado Pacaembu, contendo a área de 409,50 m², com benfeitorias constante de uma casa de alvenaria com a área de 190,90 m², conforme transcrição no Cartório de Registro de Imóveis do 1º Ofício desta Comarca, sob número 4.477, às fls. 4.477 do Livro nº 2-D-1", bem esse que foi entregue à guarda e responsabilidade da depositária pública desta Comarca. O presente edital tem por fim citar os executados **JÚLIO CÉZAR PEREIRA** e sua mulher **MARIA BERNARDETE DE AQUINO PEREIRA** para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após decorridos 30 (trinta) dias, da primeira publicação, pagar o principal e acessórios, ou nomear bens à penhora, sem o que o arresto procedido em seus bens e acima discriminado será transformado em penhora, prosseguindo-se o processo à sua revelia. DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de Cascavel, Estado do Paraná, aos oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e nove. Eu, **FERNANDO CARVALHO**, escrevo que datilografado e subscrito. (LUT.)

GLADEMIR VIDAL ANTUNES PANIZZI
Juiz de Direito da 3ª Vara Cível.

A MODA
SEMPRE JOVEM

**Stop
Center
Jeans**

Rua Almirante Barroso, 5
Galeria Flávia - Fone 72-1943

Foi o maior «sarro» a inauguração dos novos telefones

Quando as autoridades se reuniram para inaugurar oficialmente o sistema de DDD (Disca-gem Direta a Distância) de 10 cidades, no salão de convenções do Hotel Bourbon em Foz do Iguaçu, aconteceram coisas que se pareciam com os melhores filmes de comédia. Os presentes (mais ou menos umas cinquentas pessoas) nunca riram tanto assim em suas vidas. As autoridades (Euclides Quandt de Oliveira, ministro das Comunicações; Jayme Canet Junior, governador do Estado; Renato Johnson, presidente da Telepar; Noel Lobo Guimarães, secretário do Interior e Clóvis Cunha Vianna, prefeito de Foz do Iguaçu), presentes, na oportunidade, também se divertiram a valer. Vejam alguns lances que aconteceram naquele dia:

Renato Johnson, presidente da Telepar tentou ligar para Terra Roxa e a linha estava cruzada. Discou outro número, o telefone tocou, tocou, tocou e ninguém atendeu. Discou novamente e, depois de muito custo, o Prefeito Atendeu:

- Alô Leônidas Falando.
- Aqui quem fala é Renato Johnson, presidente da Telepar. Você vai bem Leônidas? (Leônidas é o prefeito de Terra Roxa, NR) Nós estamos aqui em Foz do Iguaçu com o Sr. governador Jayme Canet, com o Sr. ministro Quandt de Oliveira, com o sr. Noel Lobo Guimarães, para as solenidade de inauguração desta 10 cidades no sistema DDD dentre as quais Terra Roxa está incluída e hoje estamos inaugurando oficialmente.
- Dr., me permita fazer um pedido neste momento? - indagou o Prefeito.
- Pois não - respondeu Renato.
- É que eu gostaria que o senhor ligasse para o número 45-1122 porque a Rádio "Fronteira do Oeste" de Terra Roxa está ligada em cadeia e vai transmitir....
- Mas foi exatamente esse número que eu liguei e ninguém atendia...
- Então tem alguma coisa errada, aí, dr. Renato.
- Está bem, Leônidas eu vou ligar para esse número mas o governador Jayme Canet está perguntando se o Sr. vai pagar a ligação.
(o auditório caiu na gargalhada)
- Tudo bem, Renato, liga que eu vou correndo atender...
(O presidente da Telepar torna a discar, o telefone toca, toca e, novamente ninguém atende). Então torna a discar para o outro número e fala pro Prefeito:
- Eu tenho discado para aquele número e ninguém atende, por isso vou dar por inaugurado através deste telefonema mesmo.
- Muito obrigado.
- Um abraço e até logo.
- Até logo.
(Alguém cochicha na mesa das auto-



ridades: "ufa, finalmente.") Depois foi a vez de Ampère receber o telefonema e Euclides Quandt de Oliveira foi quem fez a ligação. O prefeito Nelson Parizzoto atendeu no primeiro toque e pediu:
- Alô, quem fala?
- Aqui é o ministro das comunicações, Euclides Quandt de Oliveira...
- Tudo bem, Ministro, como estão as coisas por aí?
- Tudo bem, Nelson, e aí em Ampère a situação vai bem? Nós estamos aqui para fazer a inauguração oficial do sistema de telefone em DDD para Ampère (...)
- Muito bem, Sr. Ministro.
- Melhorou alguma coisa aí pra Ampère?
- É, a gente não estava acostumado com telefone e de modos que com esse telefone agora as coisas ficam diferentes, né...
- Diferente para melhor ou para pior?
- Para melhor, né, Sr. Ministro, Deus nos livre que fosse pra pior...
- Então está ótimo. Tchau e felicidades.
- Tchau, Sr. Ministro, e Ampère estará sempre à disposição...
Para o Município de Realeza foi designado o Prefeito de Foz do Iguaçu para fazer a ligação:
- Alô, aqui é Jurandir Penson, presidente da Câmara de Realeza.
- Aqui é o Prefeito de Foz do Iguaçu e nós estamos aqui reunidos com o sr. Governador do Estado, com o sr. Ministro das Comunicações, com o Presidente da Telepar e com o Secretário do Interior (a cada nome que o Prefeito de Foz citava o presidente da Câmara respondia: "sei, sei sei") para fazer a ligação oficial do sistema DDD desta cidade.
- Certo.
- Estamos satisfeitos e desejamos felicidades para todos vocês aí.
- A mesma coisa eu quero desejar a vocês em nome da população de Realeza.
- Certo. Muito obrigado e até log...
- Péra um pouco, será que eu vou ter a oportunidade falar com o Sr. Ministro e com o Sr. Governador?
- Claro, eu vou passar o telefone à ele.
- Aqui é Quandt Oliveira. Muito boa noite, Jurandir. Como é que vai Realeza?
- Boa noite, Sr. Ministro. Aqui vai tudo bem, principalmente com mais esse benefício que vossa Excelência deu para Realeza. O povo está muito agradecido.
- É uma satisfação falar com o Sr. e vou passar o telefone para o governador.
- Fala Jurandir, Aqui é Jayme Canet. Você está bom?
- Tô bem, sim, governador, e o senhor também?
- Tudo bem, sim. Eu passei por cima

da tua cidade hoje aí de avião.

- Que bom, Canet. Agora nós estamos ligados para todo o Brasil.
- Agora você não tem mais o que pedir né?
- É, Canet. Tudo bem só que eu quero deixar palavras gravadas e falar durante uns 5 minutos, faz aquela bajulação ao governador e ao Ministro.
Canet responde:
- Que nada, Nelson. O que nós fizemos o povo de Realeza merece. Muito obrigado e boa tarde.
- Boa tarde.

O próximo Município a receber oficialmente o serviço de DDD foi Pinhão (ué, será que existe isto no Paraná?) e tudo teria corrido bem se não fosse o Presidente da Câmara João Rocha atender o telefone e falar (só podia estar lendo) um cata-tau de coisas com um sotaque gauchesco que fez toda a plateia explodir de risos.

Marmeleiro seria o próximo Município, Mas daí o número que estava escrito no papel não atendia e então as autoridades pediram uma lista telefônica, Renato Johnson olha na lista e não acha o número da residência do Prefeito. Tiveram que discar para "informações". A telefonista informou o número (que sorte eles tiveram) mas ninguém atendia nem na casa do Prefeito.

Canet, já um tanto irritado, pediu para ligar para a Telepar ou para a Delegacia de Polícia. Ambos estavam ocupados. Discaram outro número e deu linha cruzada. Discaram novamente para a residência do Prefeito e uma voz de mulher atendeu:

- Alô...
- O Dr. Bandeira está?
- Não está, não. Quem está falando?
- É o governador Canet Junior que queria falar com ele.
- Há é o governador... Mas ele não chegou em casa ainda.
- Nós telefonamos para a Prefeitura mas ninguém atende. Quando ele chegar faz o favor de avisar a ele que nós telefonamos para inaugurar oficialmente o sistema DDD.
- Tá bom, eu aviso.

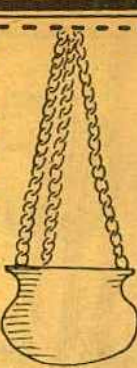
Tudo terminado, a turma começa a desligar os aparelhos e Canet resolve, mais uma vez, ligar para prefeitura de Marmeleiro e o secretário (um tal de Ademir) atende.

Canet diz:
- Aqui é o governador. Me chama o Prefeito.

O prefeito atende:
- Alô
- Hélio. É o Canet. Como vai?
- Onde é que você tava, Canet, eu tava louco pra falar com você, esperando a tua ligação....
- Telefonamos várias vezes mas ninguém atendia. Onde você estava?
- Eu estou aqui a tarde inteira, governador. Não sei nem um instante.
- Você foi jantar...
(Risos)

- Não senhor, governador.
- Tudo bem. Nós estamos inaugurando o sistema DDD para mais 10 Municípios e o seu está incluído nessa relação. Para mim é uma satisfação fazer esta inauguração oficial e quero aproveitar para cumprimentá-lo e abraçá-lo.
- Para nós é uma grande satisfação.
- Certo, Hélio. Tchau e um abraço.
- Tchau e receba um abraço do seu companheiro.

Para a conclusão das inaugurações, os presentes no salão de Convenções do Hotel Bourbon foram convidados a assistir um audio-visual sobre as comunicações.



DECORAÇÕES MEU CANTINHO

O ponto certo para você comprar presentes para todas as idades. Presentes é nosso forte.

Procure-nos:
Rua Almirante Barroso, 1121
Anexo a Loja dr. Scholl

Auto Posto Zé do laço

Posto que e posto faz assim:
LAVA-LUBRIFICA
TROCA O ÓLEO - ATENDE BEM.
Venha comprovar:
AUTO POSTO ZÉ DO LAÇO
Av. Republica Argentina
esq. c/Floriano Peixoto
Fone 72-1067

PUBLICITÁRIA ITAPIRU

de Artemio Barreto Galeano

MAIOR EXPERIENCIA EM PUBLICIDADE:
Representante exclusivo da Rádio Itapiru. AM e FM.

Av. Brasil, 675
Telefone 72-4462

LOJAS DR. SCHOLL

- Botas
- Sandálias anatômicas
- Palmilhas ortopédicas
- Meias para varizes
- Cintas para gestantes

TRATAMENTO ESPECIALIZADO NOS PÉS
Calos - Unhas encravadas,
Atende com hora marcada.
Rua Almirante Barroso, 1121
Fone: 72-2166



JOVENS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA
BREVE
AV. REPUBLICA ARGENTINA, 270
CRISTO
VOLTARA
Foz do Iguaçu
Paraná

FOTO STUDIO REAL

N. Arnildo Kuhn

Rapidez e qualidade



Av. Brasília, 1683
MEDIANEIRA - PR.

ANUNCIE

Foz: programa-modelo para o desfavelamento

Cumprindo programa que mereceu por parte da Administração Cunha Vianna, especial e dedicada atenção, no sentido de eliminar grave problema social implantado na cidade com os grupamentos de favelas, a operação "desfavelamento" vem colhendo os primeiros resultados positivos em Foz, com o início da mudança de favelados para as 384 unidades habitacionais construídas pela Cohapar na Estrada do Porto Meira (Profilurb I), que recebeu a denominação de Jardim Piracema.

Intenso trabalho foi determinado pelo Prefeito, que vem acompanhando pessoalmente a transferência dos favelados para as casas populares com rigorosa fiscalização para a eliminação do barraco deixado vazio com a mudança da família que nele habitava.

"A fim de favorecer mais ainda as famílias que receberam chave das casas novas - afirmou o prefeito Cunha Vianna - determinei que caminhões da Prefeitura promovam as mudanças sem nenhuma despesa para os moradores transferidos para o Jardim Piracema".

Concomitantemente mais 362 unidades habitacionais estão sendo concluídas no denominado conjunto Profilurb II, situado do outro lado da estrada do Porto Meira já tendo sido abertas as inscrições para os interessados.

Em pesquisa realizada junto aos favelados que estão sendo transferidos para o conjunto habitacional, as respostas foram unânimes, de euforia e contentamento por se livrarem dos barracos das favelas, que diga-se de passagem, é uma condição desumana de moradia gerada por força maior de circunstâncias imperiosas ditadas pela construção das obras de Itaipu, que atraíram elevado contingente de trabalhadores de toda ordem, inclusive e principalmente os de baixa qualificação profissional, que se obrigaram a esse tipo de moradia, por absoluta falta de condição para ser conseguido melhor atendimento.

Todavia, a Administração Municipal, conscientizada da gravidade do problema, não descansou

enquanto não buscou solução nos moldes da que está sendo posta em prática, qual seja a transferência dos favelados para casas condignas, onde encontrará aos seu dispor água, luz, uma construção de material (pequena mas que pode ser aumentada), e demais atendimentos que cercam um centro comunitário tais como escolas, igreja, comércio e locais de recreação.



Canet, homem do povo

Canet Junior pode não ter sido "o melhor governador do Brasil", uma afirmação sumamente imponderada que não alegra e desconcerta, um título que o governador Canet dele não precisa para continuar merecendo o aplauso da maioria do povo paranaense, aplauso esse muito valorizado no momento em que o ilustre homem público está prestes a deixar o governo do Estado.

Sua administração foi marcada com brilhos invulgares por contes a legitimidade de um contato direto e permanente com as populações do interior, ouvindo e procurando dar soluções aos seus problemas.

Humano e real, o governador Canet soube se colocar entre os trabalhadores humildes, como no caso da foto, onde é visto, junto com demais autoridades, conversando bem á vontade com um favelado que recebia moradia condigna no conjunto habitacional inaugurado pelo governador, em Foz do Iguaçu. (J. Mello)

FOTO O ESTECOLOR

- Fotos 3 x 4 na hora
- Revelações
- Fotocópias
- Reportagens em geral.
- Revele seu filme e ganhe um álbum

Rua Castro Alves, 82
São Miguel do Iguaçu - PR.

RÁDIO INDEPENDENCIA 1590 KHZ

O seu som em Medianeira



Não
esquente
a cabeça.

Compre
um
lote
no

JARDIM CRISTINA

Vista panorâmica para o
Cassino Acaray.

LOTEADORA DOTTO LTDA

Av. Jucelino Kubitschek, Casa 1295
FONES 72 - 2866 e 72 - 1846
FOZ DO IGUAÇU

Qual você prefere?



FACIT — REMINGTON OLYMPIA OU OLIVETTI?

Decida-se e peça um representante pelo Fone 72-4148



Uma Empresa do
Grupo MÓVEIS LAR

COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Av. Carlos Gomes, 832 ao lado da Madezatti.
Fone 72-4148 - Foz do Iguaçu - PR.

“Sargento Alberi” assassinado em Medianeira

Dia 11 do corrente mês e ano, um domingo, na estrada que liga Medianeira à Missal, foi encontrado o corpo de um homem, assassinado a tiros de revólver. Sem documento que o identificasse o cadáver foi trazido para o Necrotério do Instituto Médico Legal da 6a. SDP, pelo Delegado de Medianeira, Francisco Marcondes, dando entrada às 11h 35m do mesmo dia.

O Delegado Chefe da 6a. SDP determinou diligências para a elucidação do misterioso crime e no dia 16 sexta-feira compareceram na Delegacia de Polícia a esposa e inúmeros parentes do morto, ocasião em que o corpo foi liberado e entregue aos familiares para sepultamento no Cemitério local, através da Funerária Bom Jesus. O morto foi identificado pela própria esposa, como sendo Alberi Vieira dos Santos, o famoso e conhecido “Sargento Alberi”.

QUEM FOI

Alberi Vieira dos Santos, ex-Sargento da Brigada Militar do Rio G. Sul, e o ex-Coronel Jefferson Cardin, foram os responsáveis pela tentativa de um levante armado para derubar o Governo Militar instalado em 1964. Na madrugada do dia 26 de março de 1965, os dois, comandando um pequeno grupo de 21 homens, tomaram de assalto a localidade de Três Passos, pequena cidade na Região Norte do Rio Grande do Sul (HOJE/Foz, no. 17).

Alberi Vieira dos Santos nasceu em Três Passos, RS, a 14 de julho de 1937, tendo feito o Ginásio em Santa Maria, na época de Getúlio Vargas, e estava lá no dia de sua morte. Naquela dia Alberi foi detido, por ter dado uma pedrada num oficial da Polícia Montada. Posteriormente, ingressou na Brigada Militar do Rio Grande do Sul, onde fez o curso de Sargento. (HOJE/Cascavel no. 87).

Alberi Vieira dos Santos era irmão do pastor protestante, estudante de Direito e motorista José Soares dos Santos barbaramente assassinado juntamente com Godoy Sobrinho em janeiro de 1977 e atirados no matagal do Parque Nacional do Iguaçu.

Como responsáveis pelo duplo homicídio são acusados o Delegado de Santo Antonio do Sudoeste, Tenente da Polícia Militar Benjamin Rocha; o ex-Delegado de Medianeira Capitão da Polícia Militar Otacilio Machado; soldados da PM David de tal, Nelson Manfrini e Gradowski; Agentes da Polícia Civil e os informantes Paulo Bandeira Rovedo, Dario de tal, Tito Bortolotti, da Delegacia de Praxita; e dois médicos do Hospital de Medianeira: João Ivani S. de Oliveira e Benedito S. Pinto, que assinaram falsos atestados de óbito, inocentando os policiais.

Alberi Vieira dos Santos jamais escondeu seus sentimentos de revolta pela morte covarde do irmão e muitas vezes declarou que mataria seus assassinos. Mas, segundo tudo indica, Alberi não se cuidou devidamente e há fortes suspeitas de que tenha sido morto por algum dos elementos envolvidos na morte de seu



“Sargento Alberi”, famoso na região, recebeu mais de 8 tiros de revólver calibre 38, na madrugada do dia 11 pp, em Medianeira

irmão em 1977, cujo processo até hoje ainda não foi solucionado.

Mais um crime que vem se juntar aos inúmeros ocorridos nos últimos tempos em Foz do Iguaçu e que, certamente, exigirá árduas investigações para sua solução. Porém, temos certeza que os Delegados Caxambu e Siqueira, cujos conhecimentos criminais são ilimitados, brevemente estarão fornecendo os nomes dos criminosos, pois segundo consta, pelo grande número de tiros recebidos, o Sargento Alberi foi morto por mais de uma pessoa.

A moça, muito linda e simpática, trabalhava no comércio e morava na casa de um casal sem filhos, no Bairro Boici, aqui em Foz do Iguaçu. Como sempre acontece com as moças bonitas, apareceu um namorado em seu caminho e a moça da nossa história, a quem chamamos de Maria, acreditou na conversa do rapaz e a ele se entregou de corpo e alma.

Nesta união de corpos, Maria ficou grávida. Seis meses após o rapaz abandonou-a, deixando-a entregue à sua própria sorte. No dia 10 de agosto de 1974, no Hospital São Vicente de Paula, veio ao mundo a filha de Maria, uma linda e robusta menina, fruto de um amor proibido, embora o pai fosse solteiro. No dia 12 do mesmo mês e ano, Maria registrou a menina em seu nome, é óbvio, no Cartório Civil.

O casal insistiu para que Maria lhe desse a criança e ela prometeu que assim faria, já que estava desesperada, sem saber o que fazer, traumatizada, em sua imaturidade, pelo abandono do namorado e pai da menina.

Seu parentes a quem recorrer, Maria ainda ficou dois meses, após o parto, na casa deste casal. Ainda tentou convencer o casal que queria ficar com a criança, pois pagaria a manutenção da mesma ao casal. A dona da casa não aceitou sua argumentação, alegando que ela, Maria, havia prometido dar-lhe a criança e teria que cumprir a promessa. Na situação em que estava, Maria teve que deixar a criança com eles.

Na segunda-feira, dia 12, foram registradas, ocasião em que a mulher disse à Maria que iriam registrar a criança no nome do casal. Assinou um papel que lhe deram, sem saber o que tinha assinado, pois ainda se encontrava muito doente, fraca, sem vontade

Ladrão de carro morto

A equipe “A”, recebendo uma comunicação telefônica do Sub Delegado de Santa Terezinha, Antonio Soares, de que naquela localidade foram detidos dois elementos suspeitos de furtos de veículos, para lá se deslocou, com o Chefe da Seção de Furtos e Roubos Didier e o Encarregado da Equipe “A” Jurandir. Em lá chegando, efetuaram as seguintes diligências:

Por volta das 11 horas, aproximadamente, em companhia de Germano Wererem, Inspetor de Quarteirão, Natálio Francisco Soares e PM Antonio Campos, no Lotamento Dalbó, numa Rua Projetada s/n, em Santa Terezinha, onde numa casa ali existente, detiveram Rosimary Pareira Montalvão, brasileira, casada, do lar, e Ana Paula Schering, brasileira, solteira, do lar, e numa revista efetuada no interior da casa, foram encontradas escondidas num compartimento da casa, debaixo de uma mala de couro, dois pares de placas de automóvel, sendo uma LJ 6879, Londrina, PR e a outra PS 4002, PS - Foz do Iguaçu. Ditas placas pertencem a veículos furtados, conforme queixas registradas na 6a. SDP, de nos. 22/79 e 24/79, ambas de 28/01/79, no Livro de Furtos de Veículos da Delegacia.

Na garagem anexa à casa, tendo a entrada coberta por uma lona azul, foram encontrados dois veículos Volkswagen, cor amarelo, placas PS 7287 e o outro cor azul, placas MC 7242, sendo que neste último sua placa original é a PS 4002.

Na oportunidade em que prosseguiram nas demais diligências cabíveis, um popular avisou aos Agentes que um elemento se encaminhava para o local em que se encontravam. Ao avistar os homens da lei, referido elemento disparou sua arma contra os mesmos, correndo em seguida para o meio do matagal, onde continuou fazendo disparos contra os Agentes que revidaram usando também suas armas, resultando na morte do fugitivo.

Ao se aproximarem do corpo do marginal, os Agentes o encontraram com a arma ainda na mão - um revólver calibre 38, niquelado, cabo de madrepérola, com seis balas deflagradas no tambor e num bolso da calça mais três balas intactas, calibre 38.

O cadáver foi identificado como sendo João Bosco dos Santos Azevedo, sendo posteriormente removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal da 6a. SDP, comprovando-se ser mais um elemento da quadrilha de “puxadores” de carros desbaratada pelos Agentes policiais. Os elementos detidos em Santa Terezinha são: José de Monte Santos Azevedo e Nestor Anay Pereira Colina.

Padeiro entrou pelo cano

Percilio da Silva, brasileiro, solteiro 28 anos de idade, residente na Vila Bom Jesus, exercendo a profissão de padeiro-vendedor, procurou a redação do jornal HOJE/Foz, no sentido de protestar contra arbitrariedades do proprietário da Padaria Nosso Pão.

“Recebi uma proposta do senhor Isaias, dono da Padaria Nosso Pão, pra ficar com as carrocinhas dele e os animais. Pensei que o negócio era vantajoso, mas acontece que o preço do pão dele é mais caro e eu não me sai bem no negócio. Eu tinha que pagar 2 mil cruzeiros mensais, de prestação e quando foi se aproximando o vencimento do primeiro mês, procurei o senhor Isaias, para desfazer o negócio e entregar-lhe as carroças. Aí ele se queimou e disse que ia mandar me prender e não quiz conversa comigo.

Fiquei quieto e no dia seguinte, fui dar providências de lhe entregar as carroças. Quando faltava apenas um animal pra entregar, ele veio pra cima de mim com gestos e palavras agressivas. Não liguei, não dei importância, pois eu queria apenas me ver livre do negócio e não queria saber de discussão.

Tinha um feixe de sorga que estava todo enleado e eu tentei tirar uma, mas não consegui. Carrego uma faca na carroça para manutenção do serviço, pois de vez em quando a gente precisa pra cortar um couro ou outra coisa qualquer. Tirei essa faca pra poder separar as sorgas e como a gente tinha discutido, eu acho que ele pensou que eu tirei a faca para agredi-lo e foi aí que ele tirou um revólver da cintura e falou pra mim guardar a faca, senão ele me “queimava”. Então eu sai e fui buscar o animal. Quando voltei ele já tinha chamado a Polícia e fui preso. Me prenderam com educação, não me bateram e no dia seguinte me soltaram. Apenas o cara que me soltou me exigiu 200 cruzeiros, para o que eu deveria levar pra ele lá na Delegacia. Mas na saída, um senhor gordo me falou que não levasse dinheiro nenhum.

Só fiquei chateado foi porque não devo nada ao senhor Isaias, pois entreguei tudo que era dele, e mesmo assim fui preso. Naquela confusão, sumiu a chave do meu rancho, no trecho da Panificadora até a Delegacia e não sei onde ela ficou, nem como sumiu.

Criança registrada duas vezes, tem duas mães legítimas?

própria. Posteriormente Maria veio a saber que tinha assinado como mãe legítima da criança e o casal havia mentido, quando disse que iria registrar a criança em seu nome. Na época, foi dito à Maria que ela não tinha mais nenhum direito sobre a criança e como pensava que a criança tinha sido, realmente, registrada no nome do casal, Maria não se interessou muito e teve que ficar quieta.

Passado algum tempo, alertada por uma amiga, Maria foi ao Cartório e comprovou que a criança estava registrada legalmente em seu nome. Radiante de alegria, Maria foi à presença do MM. Juiz e contou sua história, tendo o Juiz expedido um mandado de busca e apreensão da criança. Ao apresentar-se o Oficial de Justiça na casa do casal, a mulher recusou-se a entregar a criança, apresentando testemunhas que, segundo Maria, são falsas. Alegou a mulher que Maria não tinha condições de criar a criança. Como Maria conseguira, por não ter recursos na ocasião, a defesa de um advogado nomeado pelo Estado, através de um atestado de pobreza, o MM. Juiz julgou que ela não tinha mesmo recursos para prover a manutenção

da própria filha, deliberando que a mesma continuasse em poder do casal.

Agora vem o pior da história: apesar da criança já estar registrada no dia 12 de agosto de 1974, em nome de Maria, o casal fez novo registro da mesma criança, no dia 25 de agosto de 1974, onde aparecem como pais.

Se a mulher não tinha, como não tem, o sublime dom da maternidade, e se Maria não assinou nenhum documento dando a criança ao casal, como foi que se justificou o aparecimento desta criança em suas vidas?

É sabido e notório que uma criança pode ter, mais de um pai, mas nunca duas mães legítimas, como está se afigurando no presente caso, a julgar pelas declarações de Maria.

Como pode a mesma criança ter sido registrada duas vezes (nascimento legítimo), no mesmo Cartório?

Será que o MM. Juiz promoveu uma sindicância (como determina a lei), para comprovar se Maria não teria condições de criar a própria filha?

Onde anda o verdadeiro pai da criança (o ex-namorado de Maria), cujo depoimento será elucidativo e comprobatório de sua paternidade?

Por quais razões o casal mentiu à Maria, quando do primeiro registro feito somente em nome dela e posteriormente registram a criança como já tendo pai e mãe? Porque não o fizeram da primeira vez?

No bôjo da questão existem inúmeras perguntas que precisam ser respondidas, para completa solução de tão estranha situação. Iremos acompanhar o caso em seus mínimos detalhes e informaremos aos leitores oportunamente.



Os 3 irmãos menores sequestrados: da esquerda para a direita: Itamar Schults 17 anos - Clademir Donini 14 anos e Alvin Donini 12 anos.

Misterioso sequestro em Foz

Fomos procurados em nossa redação pelo senhor Guilherme Donini, brasileiro, casado, 64 anos de idade, agricultor, que veio denunciar o sequestro de seus 3 filhos menores. A história é a seguinte:

"Vivo com minha esposa e dois filhos menores - começou o senhor Donini -, em uma chácara longe da cidade. Meus outros filhos vivem em uma peça de uma casa que aluguei em Foz. A peça deles é separada dos meus inquilinos.

No dia 9 deste mês, sexta-feira, o meu filho mais velho, Itamar saiu de casa às 14h30m pra ir receber seu pagamento e não chegou no local onde tinha que ir.

Depois chegaram dois homens numa Brasília vermelha, na casa onde eles moram, perguntando pelo meu outro filho. Clademir, que trabalhava na Agrofoz, dizendo que eram da Polícia e precisaram falar com ele. Uma das inquilinas respondeu que eles não estavam e somente seriam encontrados em casa às 19 horas. Então eles foram embora e às 19 horas voltaram num Fusca branco. Entraram e chamaram meu menino, perguntando se ele é que era o Clademir, da Agrofoz. Ele respondeu que sim.

Ai eles disseram que foram lá pra busca-lo e levar os documentos do Itamar, o outro que tinha desaparecido às 14h 30m. O Clademir trouxe os documentos do Itamar e entregou pra eles. Nesse momento, o mais novo dos meus meninos, Alvin, falou que se eles iam levar o Clademir, ele ia também, pois não ia ficar sozinho

na casa. Sairam de casa e levaram os meninos. Passou aquela noite e o dia seguinte sem que os meninos aparecessem. À noite minhas inquilinas foram na Delegacia, mas os meninos não estavam lá. Então elas foram até a casa de um cunpadre que tenho aqui e mandaram me avisar do que estava acontecendo. Vim pra cá com minha mulher e já rodamos por todo o lado, sem ter notícias deles. Meus filhos sempre trabalharam, nunca se meteram em encrenca nenhuma e não sei por qual motivo a Polícia sequestrou eles. Não sei se estão vivos ou mortos, só sei que eu e minha mulher estamos desesperados. Pelo amor de Deus, devolvam meus filhos".

Esta é a triste história contada pelo senhor Guilherme Donini e por nós gravada em fita magnética. Serão realmente policiais os elementos que sequestraram os três irmãos? E se o são, por qual motivo assim procederam?

A Constituição Federal e outras leis asseguram a inviolabilidade do lar, onde ninguém poderá entrar após as 18 horas sem um mandado expedido pelo MM Juiz de Direito, salvo em caso de prestação de socorro ou quando chamado pelo próprio morador e no entanto, a julgar pelas declarações do senhor Donini, os elementos que se intitularam policiais invadiram a residência após este horário.

Temos plena convicção que o Delegado Caxambu saberá tomar as providências cabíveis para a elucidação deste extremo caso de sequestro de três irmãos menores de idade

ARMA BRANCA COMANDA O CRIME

I

No interior de um Bar, na Vila Sbaraini, próxima ao Porto Meira, durante uma briga, o Cabo PM José Bueno foi atingido por uma facada, na altura do tórax, tendo sido internado no Hospital São Vicente de Paula. Foram detidos no local José Souza dos Santos Filho e Vicente Escobar, que estavam armados de faca. Após prestarem declarações na 6a. SDP, foram liberados

II

No Loteamento Campos do Iguaçu, nas proximidades do Rio, foi encontrado o corpo de um assassinado a golpes de faca, completamente nú. No local do crime foi encontrada uma calça e uma camisa, sendo que no bolso desta havia uma Cédula de Identidade em nome de José dos Reis Ferreira, filho de Alcebiades Manoel de Queiroz e Patrocínio Ferreira de Moura, nascido em Francisco Sá, MG., em 06/01/54. O corpo foi removido para o Necrotério do IML da 6a. SDP.

III

Nas imediações do Bairro Boici foi encontrado o cadáver de um homem, morto com uma facada na altura do pescoço, posteriormente identificado como Casemiro (cuidado revisor) Santo Maneceto. Segundo informações, a vítima, no dia anterior, havia se desentendido com sua esposa.

Crime organizado sofre derrota

A grande onda de assaltos, arrombamentos, furtos, roubo de carros e outras contravenções penais verificadas nos últimos tempos em Foz do Iguaçu, exigiu um esforço titânico dos policiais para a prisão dos ladrões e recuperação dos objetos roubados.

Os delegados Nilton Gomes de Oliveira e Raimundo Nonato Siqueira, juntamente com o Superintendente Nico, reuniram-se com os novos Agentes recentemente transferidos para a 6a. SDP e traçaram planos a montagem de um esquema visando uma vigilância mais intensiva nos pontos estratégicos da cidade, onde há maior incidência de marginais.

Contando com poucas pistas e mínimas informações, os agentes puseram-se em campo, dia e noite. Pouco a pouco foram juntando as peças do intrincado quebra-cabeça. Inúmeros suspeitos foram detidos para averiguação. Habilmente interrogados, forneceram informações que propiciaram alguma luz no emaranhado labirinto do crime organizado de Foz do Iguaçu.

O repórter, que acompanha diariamente o desenrolar das diligências, pode testemunhar o quanto é árdua a missão dos Policiais na faixa fronteiriça, principalmente no que se refere a resistência da população (uma pequena parcela), em fornecer informações à Polícia, talvez por medo de represálias por parte dos marginais.

Infiltrando-se em todos os recantos nos trabalhos de investigação, os Agentes conseguiram, em apenas um mês de trabalho diuturno, deitar mão em vários meliantes que vinham sobressaltando a população, inclusive menores. O crime organizado sofreu um duro revés com a prisão destes arrombadores e assaltantes, recuperando-se uma enorme quantidade de objetos furtados em poder dos ladrões e de receptadores, como os que estão na Seção de Furtos e Roubos da 6a. SDP, à disposição de seus legítimos donos.

A equipe "A", da SFR, chefiada por Jurandir, no período de 10 a 30 de janeiro do corrente ano, apresenta um saldo positivo na detenção de marginais e recuperação de objetos produtos de furto.

ARROMBADOR EM CANA

Dia 24/01/79, a equipe "A" deteve o marginal João Sales da Silva, brasileiro, casado, sem profissão definida, natural de Guaranhuns, PE, nascido em 10/05/49, filho de Antonio Sales da Silva e Dioga Correa de Barros, sem residência determinada (homiz-se nas favelas), o qual, após devidamente interrogado, confessou ter praticado inúmeros arrombamentos na cidade, e saber: 1) Há cerca de 15 dias, na Livraria Evangélica, sita à Rua Quintino Bocaiuva, ao lado da Igreja Assembléia de Deus, arrombou uma janela lateral, de madeira, adentrou e furtou 1 toca-discos marca Philips, 1 caixa de som ampli-audio, cor marrom, 1 ventilador de marca ignorada. Os objetos foram recuperados com o marginal, menos o ventilador que ficou em poder de outro marginal de nome Dalvino, vulgo "Piôlo". 2) Na madrugada de 23 para 24/01/79, o marginal em pauta, na companhia dos marginais conhecidos por "Piôlo", "Bêjo" e "Milico", de posse de um ferro, forçaram as barras de um basculante lateral e adentraram no mesmo local do arrombamento anterior (Livraria Evangélica), de onde furtaram 1 toca-discos marca Sonata, 33 fitas cassetes gravadas e 7 quadros com paisagens diversas. Os objetos ficaram em poder de "Piôlo", que juntamente com os demais encontra-se foragido. 3) Na mesma noite, desta vez sozinho, furtou no laboratório do Sindicato Rural de Foz do Iguaçu 1 máquina de escrever IBM, elétrica, 1 fogão de 2 bocas marca Seme, 1 bujão de gás, 1 estetoscópio, 1 terçimetro (medidor de pressão), 2 seringas e 5 agulhas hipodérmicas. Os objetos foram encontrados em poder do marginal e devolvidos ao Sindicato Rural. 4) Por volta das 23,30 horas, há cerca de 3 ou 4 dias atrás, numa residência sita na Avenida Paraná, furtou um aparelho de televisão marca Empire, 1 ferro elétrico marca GE, 1 óculos de grão e 1 regulador de voltagem. A TV foi recuperada e os demais objetos encontram-se em poder de "Piôlo".

"NENEM" DA FAVELA

No dia 15/02/79, por volta das 7 ho-

ras, a equipe "A" da SFR deteve, nas proximidades da favela das barrancas do Rio Paraná, o delinqüente João Humberto Zrenner, vulgo "Nenem da Favela", brasileiro, solteiro, sem profissão definida, natural de Foz do Iguaçu, filho de Humberto Baroni e Antonia Zrenner de Moraes, nascido em 26/12/1961, residente na referida favela, o qual, devidamente interrogado, confessou que na madrugada do dia anterior em companhia de Antonio Carlos de Souza Pinto, vulgo "Toninho" e Glademir de Souza Pinto, vulgo "Fuca", irmão de "Toninho", ambos brasileiros, solteiros, sem profissão definida, naturais de Miraf, RS, filhos de Ledovi de Souza e Nordália de Souza, residentes em 3 Lagoas, Foz do Iguaçu, efetuaram arrombamento em uma casa sita na Rua Naipi, alojamento dos funcionários do DER, da qual furtaram diversos objetos, tais como colchões, talheres, pratos, toalhas e outros, conforme queixa 176/79, de 14/02/79, no Livro de Queixas de Furtos e Roubos da 6a. SDP.

Confessaram ainda que nesta mesma madrugada, furtaram um veículo marca Corcel, ano 75, cor ouro metálico, placas IG 5528, MT, o qual se encontrava estacionado na Rua Naipi 744 e momentos depois o abandonaram. A equipe "A" está encetando diligências no sentido da apreensão dos objetos furtados, pois os mesmos encontram-se em diferentes lugares da cidade.

No período compreendido entre 10 a 31 de janeiro do corrente ano, a Equipe "A" da Seção de Furtos e Roubos, integrada por Jurandir, Zé Cândido, Federal e Ramos, apreendeu em poder de vários delinqüentes detidos inúmeros objetos, produtos de furto, a saber:

4 bujões de gás, tamanho grande; 3 bujões de gás, pequenos; 1 TV marca Empire; 1 secador de cabelos; 1 toca discos marca Philips; 11 discos LPs; 1 rádio, portátil, cor marrom; 1 toca fitas para carro, marca Evadin; 2 jaquetas de couro, sendo uma preta e outra vermelha; 1 rádio marca Philco; 1 rádio Transicord; 1 caixa de som pequena; 1 toca discos marca Grundig; 1 caixa de som grande; 1 toca discos marca Philips; caixa de som marca Ampli Audio; 1 máquina de escrever elétrica marca IBM, tipo Composer; 1 fogão marca Seme; 1 bujão de gás, grande; 1 estetoscópio; 1 terçimetro (medidor de pressão); 2 seringas e 5 agulhas hipodérmicas; 1 TV marca Empire; 1 fogão sem marca; 144 garrafas vazias; seis engradados para garrafas vazias; 1 ventilador marca Arno; 1 ventilador marca MGP2 1 toca discos marca Sonata; 1 toca discos marca Philips; 1 violão marca Trovador Standar; 1 rádio portátil marca Shepard; 1 gravador marca Itoka; 1 rádio portátil marca Guarujá; 1 rádio portátil marca Sonia; 1 bicicleta marca Monark; modelo Centauro, 75; 2 sanfona marca Pozza, preta e branca; 1 caixa de som tamanho grande.

PROCEDÊNCIA DUVIDOSA

Chamamos a atenção da população em geral, para que não compre objetos de procedência duvidosa, pois se ficar comprovados ser produto de furto, o comprador será qualificado criminalmente como receptador, passível, portando, das sanções do Código Penal.

A população pode ficar tranquila e confiante na ação da Polícia, cuja atuação a cada dia se torna mais forte contra a marginalidade na região. As pessoas que foram furtadas em quaisquer objetos, tenham ou não registrado queixa, devem comparecer à Delegacia de Polícia para identificar e retirar os mesmos, pois é enorme o volume de objetos apreendidos na Seção de Furtos e Roubos da 6a. SDP.

Na oportunidade queremos destacar os delegados Caxambu e Siqueira, superintendente Nico e, no caso específico, os Agentes que integram as duas equipes da Seção de Furtos e Roubos, pelo empenho e dedicação demonstrados, em tão curto espaço de tempo, no combate às quadrilhas de ladrões que infestavam a cidade, cujos integrantes estão devidamente "grampeados" no "xilindrô".

É isso aí, Dr. Caxam: páu no cangote da gateada, morô?



Paulo Roberto Costa



Gregório Dotto



Paulo Roberto Costa



Sadi Carvalho



Wadís Benvenuti



Edmar José Darolt



Osvaldo Damião



Santo Salvatti



Tibirica Botto



Roberto Moura



Ozires Santos



Antonio Savaris

LIDERES DE FOZ FALAM SOBRE O FUTURO, DEPOIS DE ITAIPU

“Qual seria a solução para se evitar o esvaziamento de Foz do Iguaçu após a conclusão da hidrelétrica de Itaipu?”

Zona Franca, Distrito Industrial...?

Faça sugestões”.

Esta questão foi proposta pelo HOJE/Foz aos principais nomes do mundo empresarial de Foz do Iguaçu, afim de apresentar novos rumos a serem tomados no esforço conjunto que desenvolvem autoridades e lideranças das diversas classes, para garantir a Foz do Iguaçu a posição que hoje desfruta, graças a construção da usina hidrelétrica de Itaipu, responsável pelo carregamento de volumosos recursos procedentes dos governos do Estado e União, para obras de infraestrutura e também a circulação de um contingente populacional superior a 130 mil pessoas. A grande preocupação de todos quantos olham para o futuro é o fato de que, se não forem adotadas medidas urgentes, com a aplicação de projetos, quer da zona industrial ou zona franca, Foz do Iguaçu poderá se transformar numa “cidade-fantasma”, em bem menos que uma década. Vejam as opiniões de nossos entrevistados.

Fouad M. Fakih

“A implantação do Distrito Industrial é de grande interesse para o futuro de Foz. Inclusive, dois membros da Associação Comercial já estão elaborando um estudo, que o dr. Paulo Mc Donald Ghisi e o dr. Wadis Benvenutti e mais um economista do Prefeito, que é o dr. Haroldo Kawano.

Há poucos dias surgiu uma idéia, após contato com o secretário geral da Receita Federal do Rio de Janeiro, dr. Adilson Gomes de Oliveira. Essa idéia seria a criação de uma *Zona Livre para produtos nacionais* e não uma zona Franca.

Na *Zona Livre de produtos nacionais com destino a exportação* o exportador ou o fabricante que exportar através do Porto de Foz do Iguaçu gozaria de todos os benefícios do Governo, mesmo que esses produtos sejam exportados em cruzeiro ou qualquer moeda de livre conversibilidade, sem exigência da exportação em dólar. Seria criada uma zona demarcada, murada, fechada, dividida em lotes, e cada exportador, cada empresa que pretendesse se estabelecer aqui obedeceria, evidentemente, uma legislação específica.

Se isso vier realmente a ser implantado trará, sem dúvida, um grande contingente de exportadores ou representantes comerciais, ou mesmo fabricantes que iriam se estabelecer aqui com depósito para revenda de produtos para o exterior. Dessa forma, a grosso modo, pode se prever a instalação de mais ou menos 500 empresas que se dedicariam a essa atividade e, se formos avaliar que em média cada empresa tome 10 funcionários, geraria 5 mil empregos. Com isso, estaríamos aproveitando esta mão de obra que ficará ociosa após Itaipu. Se o Governo vier a aprovar esta *Zona Livre* ele dará prioridade a todas as exportações efetuadas por Foz do Iguaçu. Isso quer dizer que todo o exportador brasileiro que pretende vender ao Paraguai deve se estabelecer nessa zona para ter o gozo de todos os incentivos e benefícios que o Governo iria dar, mesmo exportando em cruzeiro. Seria, evidentemente uma raríssima exceção em função dos futuros problemas de Foz do Iguaçu.

Segundo contato que mantivemos com o ministro Ney Braga e Luiz Antonio Fayet esse projeto de *Zona Livre* será elaborado pelo BADEP e depois entregue ao Governo federal.

Após a elaboração e, talvez, a aprovação desse projeto, vai se verificar o resultado. Se for positivo, principalmente ao Governo federal, a Associação Comercial entrará com um segundo projeto que será *zona livre de produtos nacionais para o mercado interno*, onde todos os produtos manufaturados revendidos em

Foz do Iguaçu para consumidores brasileiros ou estrangeiros (viria a se estipular uma cota) seriam isentos de ICM e IPI a nível de consumidor. Isto trará, sem dúvida, um grande contingente de empresas comerciais.

Como ficariam as cidades vizinhas? Bem o turismo em Foz do Iguaçu vem crescendo dia a dia e o comércio varejista local praticamente não se beneficia deste turista, pois é de conhecimento de todos que o dinheiro gasto no comércio está em sua totalidade nas cidades vizinhas de Porto Stroessner e Porto Iguazu. O número de turistas brasileiros supera o número de turistas paraguaios e argentinos que, por sua vez, gastam em Foz do Iguaçu.

A *zona livre para produtos nacionais* fará com que o turista brasileiro tenha alguma vantagem em adquirir produtos nacionais a um custo mais baixo. Com isto, poderia duplicar o número de turistas e todas essas cidades da linha Curitiba-Foz teriam benefícios de toda a natureza, pois 75 por cento desses turistas vêm de ônibus ou de automóvel.

Acho que cabe a toda a comunidade de Foz do Iguaçu se preocupar com o futuro de Foz porque é um futuro indefinido, incerto, duvidoso e perigoso e também os órgãos públicos devem se preocupar junto com a comunidade para conter esse esvaziamento.

N.B.: Falamos *zona livre* porque zona franca não interessa a Foz do Iguaçu, porque um país em desenvolvimento e em busca de novos mercados, como é o Brasil, não justifica que venha a importar produtos.

Ozires Santos

“Foz do Iguaçu, dada a sua posição privilegiada tem todas as condições de ser um grande centro depois do advento de Itaipu, que destampou o grande tabu em todos os aspectos. Itaipu evidenciou Foz do Iguaçu não só no campo turístico que é um campo que, ao meu ver, não foi bem explorado. A posição topográfica de Foz do Iguaçu é excelente. Está localizada nas 3 Fronteiras, é um centro na América Latina e terá muito mais importância ainda após a conclusão da obra de Itaipu, que gerará milhões de quilowatts.

Foz do Iguaçu merece um Distrito Industrial, merece uma Zona Franca, merece liberação de cassinos.”

Foz do Iguaçu tem mais condições de ser Zona Franca do que Manaus. Franca, me refiro, em exportar produtos nacionais e não receber produtos estrangeiros, prejudicando a indústria nacional. Aqui nós estamos num ponto privilegiado para atender o mercado internacional da América do Sul e o cen-

tro consumidor que é São Paulo. De Foz a São Paulo é uma distância quatro vezes menor do que de Manaus a São Paulo.

Sem dúvida alguma, Foz do Iguaçu será o maior corredor de exportação fluvial, aéreo, ferroviário e rodoviário. Fluvial por causa do lago de Itaipu; aéreo porque temos um excelente aeroporto, ferroviário com a grande possibilidade que existe da construção da Estrada de Ferro e Rodoviário porque temos excelentes rodovias

Nesta área também está localizada uma das maiores reservas florestais que é o nosso Parque Nacional do Iguaçu e o Parque da Argentina, que possibilitam excelente equilíbrio ecológico.

Edmar José Darolt

“Acredito que a solução ideal para se evitar esse tão temido esvaziamento seria a instalação de um Distrito Industrial, porque isto geraria inúmeros empregos para poder se aproveitar a mão de obra que ficará disponível depois da construção da usina de Itaipu.

A criação de uma Zona Franca não me parece a solução ideal e os incentivos fiscais que seriam auferidos à essa zona franca poderiam ser auferidos para a criação do Distrito Industrial. Devemos também pensar em aumentar o nosso potencial turístico através de uma maior propaganda não só no Brasil como no exterior, pois depois que a hidrelétrica estiver construída, será, sem dúvida, mas um ponto turístico.

Tibiriçá Botto Guimarães

“Várias poderiam ser as soluções para evitar o esvaziamento de Foz do Iguaçu, no período pós-Itaipu. Mas deveremos, logicamente, procurar o que mais se pode adaptar às condições desta cidade, bem como a utilização dessa grande infra-estrutura montada para o atendimento das obras de Itaipu: Distrito Industrial, como indústrias de montagens, pois em nossa região não existe matéria prima para outras indústrias e Centro Educacional Sul Pan-Americano, onde teríamos uma grande Universidade atendendo os Países das Américas Centrais e do Sul. Um trabalho sobre o assunto foi desenvolvido pelo dr. Sergio Levy, através do Rotary e o aperfeiçoamento do mesmo seria uma grande solução.

Zona franca, abertura de cassinos, enfim existe uma enorme quantidade de soluções que poderiam ser aplicadas em Foz. Falta somente alguém levá-las adiante”.

Osvaldo Ferraz Damião

"Já tenho dito várias vezes que não almejamos somente Zona Franca. No nosso setor, que é o hoteleiro, almejamos a liberação de cassinos para Foz do Iguaçu.

É bom lembrar que a zona franca de Manaus foi criada para desenvolver uma região do Brasil que estava completamente distante do centro nervoso do País. Então, importa-se produtos para industrializar e re-exportar. Zona franca não é o que muitos pensam: vendas de uísque, cigarros, etc. Ela beneficia na importação de determinados produtos para que se fabrique um terceiro produto que seja exportado ou vendido no mercado interno.

A criação do Distrito Industrial também é muito importante porque daí aproveitar-se-ia esta mão de obra que ficará ociosa após Itaipu e também a infra-estrutura que foi criada em função da obra.

Evandro Stelle Teixeira

"Há várias opções. Por exemplo: com a transferência do Batalhão para outra área, toda aquela propriedade pode ser transformada num campus universitário.

O Distrito Industrial, ao meu ver, seria a solução mais viável por que Zona Franca é um projeto do Governo que, de qualquer maneira, não é definitivo. A Zona Franca será levantada no momento em que o Governo achar por bem. Por isso, a melhor opção é o Distrito Industrial, especialmente indústria de transformação. É lógico, que o Distrito Industrial precisa ser implantado bases sólidas por que essa política de determinação de um Distrito Industrial tem causado sérios problemas em outros municípios e por isso nós precisamos de um Distrito Industrial com um projeto bem delineado, bem equacionado, para que não sofra depois um esvaziamento desse distrito e um enfraquecimento daquelas indústrias que vêm aqui para nos ajudar. Todas as forças vivas da comunidade deveriam se agrupar para trabalhar junto com o futuro Ney Braga para que técnicos de alta relevância venham até aqui fazer estudos profundos, para ver qual a maneira mais propícia de conseguirmos segurar esta população que temos atualmente".

Gregório Dotto

"Acredito que a criação de uma Zona Franca seria, sem dúvida, a solução ideal para se evitar esse tão temido

esvaziamento após a conclusão das obras da hidrelétrica de Itaipu.

Acho que Foz do Iguaçu não tem condições de ter indústrias porque grande parte da matéria prima teria que, obrigatoriamente que vir de fora e com a criação de uma Zona Franca muitos comerciantes se instalariam aqui e isso geraria empregos.

É preciso que se pense logo na instalação de uma Zona Franca ou mesmo de uma zona industrial mas se for o caso de indústrias é bom que se frise que sejam indústrias não poluentes e que os industriais recebam grande incentivo por parte do Governo, porque terão que gastar muito com o transporte da matéria-prima que teria que vir de longe.

Se instalassem uma Zona Franca aqui seria muito bom, mas acho isto um projeto muito remoto porque o Governo dificilmente criaria uma Zona Franca. Cassinos também seriam uma ótima opção pois fariam com que os turistas ficassem mais tempo em nossa cidade e o dinheiro também ficaria no nosso país.

Santo Salvatti

"Deve haver uma preocupação geral da comunidade e das autoridades de Foz do Iguaçu, do Governo estadual e federal para que se crie, desde já, um plano para conter o possível esvaziamento que irá existir após o término da obra de Itaipu.

Uma zona industrial seria, sem dúvida, interessante, mas, tratando-se de uma cidade turística, a zona industrial poderá trazer poluição e, portanto, não seria ideal. Existem também a possibilidade de uma Zona Franca e um Centro Universitário que poderia aproveitar a infra-estrutura de residências que já existem. Um Distrito Industrial é perfeitamente cabível, mas não poderiam instalar indústrias poluentes.

Nesse pensamento de que é dever de todos pensar em evitar esse esvaziamento é bom pensar em criar uma infra-estrutura turística. Por exemplo: a ponte Brasil-Argentina, porque a falta dessa ponte tem nos causado sérios problemas para o tráfego de turistas; o Centro de Convenções já em fase de estudo e acredito que, em breve, possamos contar com ele; criação de um Centro Estudantil e, enfim, pensar a longo prazo em Foz do Iguaçu e não somente na construção de hotéis e restaurantes".

Sadi Carvalho

"Incentivar empresários a investir em nosso Município nas áreas de turismo, comércio e indústria. Progresso gera progresso.

A cidade de Foz deveria ser área de livre comércio para produtos brasileiros, porque com os incentivos que os empresários viriam a gozar, automaticamente pequenas e grandes indústrias viriam a se instalar aqui. O turismo, naturalmente, iria ser beneficiado por

que maior número de pessoas passariam a vir comprar aqui.

Pessoalmente, creio que os governos federal e estadual, muito antes de nós, já planejaram o futuro de Foz do Iguaçu, para o período que se segue a conclusão da hidrelétrica de Itaipu. Afinal, com a experiência adquirida durante a construção das outras barragens, nem poderiam deixar de pensar num futuro para a cidade que abrigará a maior hidrelétrica do mundo. E esse futuro está naturalmente ligado ao Turismo. Turismo industrial, turismo planejado, turismo incentivado, turismo no sentido total da palavra. Então, teremos uma cidade com todas as opções de lazer para o turista, que hoje, em dois dias esgota as possibilidades de diversão. Turismo no meu entender, não é só hotel e restaurante. Turismo é uma cidade inteira conscientizada dos seus deveres para com os visitantes. Afinal somos hospedeiros, e quem hospeda deve receber bem. Uma cidade de turismo implicará numa série de medidas, visando atender bem o visitante; então, precisaremos de uma escola de formação de mão-de-obra hoteleira à altura. Ou de uma nova idéia sobre hospedagem moderna, totalmente técnica, como se faz na Suíça e em quase toda a Europa, e nos EE.UU. Já imaginaram o que seria o Parque Nacional com locais de lazer, simplesmente de descanso, para o turista estrangeiro? Já imaginaram as Cataratas iluminadas à noite, como se faz em Niagara Falls? Já imaginaram chalés para lua de mel, para descanso, ou para lazer das famílias?

Se o comércio que se instalou em Foz do Iguaçu, para atender às necessidades e demandas do pessoal que veio construir a barragem for incentivado a permanecer e voltar sua atenção para o turismo, ninguém sairá perdendo.

Que tal trazermos para Foz do Iguaçu uma espécie de empreendimento dos produtos industriais brasileiros, livres de impostos, vendidos para os países vizinhos e para os próprios brasileiros a bons preços? Já imaginaram se Foz pudesse ter os produtos regionais do artesanato do Norte do Brasil? Já imaginaram quantos empregos isso acarretaria?

Creio que o destino de Foz do Iguaçu, pela sua situação geográfica, pelas suas Cataratas, está diretamente ligado ao Turismo.

Vadis Benvenutti

"Antes de mais nada é bom se dizer uma coisa: nunca, em termos de Brasil se pensou num problema antes dele existir. É um "privilegio" do brasileiro de normalmente remediar. Falo isso, para dizer como é difícil de se encontrar uma solução para um problema que vai, ou pelo menos se tem previsão que virá, porque ninguém pode garantir que, realmente, haverá esse esvaziamento. Analisando os antecedentes pode-se fazer uma projeção para o futuro e essa projeção indica que, se alguma coisa não for feita para gerar um novo fenômeno esse esvaziamento será inevitável.

Fala-se que em Foz do Iguaçu teremos obras até o ano 2.000 com a construção das eclusas depois da usina; com a construção da ponte Brasil-

Argentina; com a construção de uma usina de ponta nas Cataratas do Rio Iguaçu. Fala-se também num terminal ferroviário terminal em termos de Brasil que daqui prosseguiria sobre o rio Paraná até Assunção e daí atravessando a América Latina. Então, há muitas especulações em torno do que vai acontecer em Foz do Iguaçu depois de Itaipu. Primeiro: se vai haver esse esvaziamento. Segundo: se isso acontecer o que poderá resolver esse problema.

Em 1977, pela primeira vez, o assunto foi tratado em Foz do Iguaçu com mais objetividade. Nessa época a Acifi, durante a realização da XXVII Plenária das Associações Comerciais do Paraná, apresentou uma série de moções para que fossem encaminhadas a nível ministerial uma série de sugestões pedindo, entre outras coisas um curso de superior, uma zona de livre comércio para produtos brasileiros, maior incentivo ao turismo, e um distrito industrial (que, naquela época, chamávamos de núcleo industrial).

Procurávamos mostrar que Foz do Iguaçu não é um "fim de linha" muito pelo contrário, é uma porta aberta para a América Latina porque tem uma situação geográfica privilegiada no contexto Latino-Americano e, a par desta situação geográfica, também é privilegiada (e, isso se deve quase que na sua totalidade ao ciclo Itaipu) de uma infra-estrutura impar, de mão-de-obra especializada de todos os tipos.

Para reter essa mão-de-obra, para aproveitar essa infra-estrutura, acreditamos um Distrito Industrial seria uma das alternativas viáveis e eu digo perfeitamente viável. É lógico que teria que ser levado em conta a não proliferação de indústrias poluentes. O Distrito Industrial seria, tranquilamente, uma das soluções mais acertadas. Sem esquecer, obviamente o desenvolvimento turístico pois não sou partidário do Distrito Industrial em detrimento do Turismo, muito antes pelo contrário. Mas, uma coisa só não resolve o problema. Uma zona de livre comércio para produtos brasileiros também seria uma alternativa necessária conjuntamente. Zona Franca seria uma solução mas eu não vejo viabilidade nem interesses diplomáticos.

Outro detalhe: com o lago que se formará após a represa das águas da usina de Itaipu poderia ser explorada a piscicultura (dizem que a solução da fome está no peixe e a água está aí para criá-los pois são 200 quilômetros de lago). Esse lago serviria também para criação de clubes náuticos de cunho internacional incrementando com isso, o turismo, para que o turista não fique aqui somente uma média de dois dias. É preciso criar novas opções para reter o turista aqui por mais tempo: porque nacional com mini-zoológico pontos de lazer, criação de clubes náuticos para o turista valejar. Aliando novas opções para o turista à zona livre para que este turista compre aqui produtos nossos, seria uma grande solução. Entretanto, particularmente, acredito que a indústria é que cria raízes, ela é que gera o progresso de uma cidade, é que fixa o homem, é que garante a mão-de-obra porque o turismo é muito instável para a ci-

dade porque é o tipo de uma economia sazonal porque não pode atender a mão de obra o ano inteiro mas, apenas, durante a temporada, principalmente no Brasil que se faz turismo nos tempos de férias escolares. Precisaria ganhar muito na temporada para compensar a baixa e, com isso, criaria uma mereabilidade e não daria garantia de mão de obra para ninguém.

Roberto Moura

"O futuro de Foz do Iguaçu depois das obras de Itaipu é, sem dúvida uma preocupação de todos os empresários iguaçuenses. Que devemos fazer? Há comentários da instalação de um Distrito Industrial; há comentários da criação de uma Zona Franca; há comentários de que se crie uma zona de livre comércio para produtos nacionais. Tudo o que se pensar é válido, mas deve-se fazer alguma coisa o quanto antes porque é muito melhor prevenir do que remediar e, é bom que se pense numa alternativa que se coadune com Foz do Iguaçu. Por exemplo: não podemos instalar aqui indústrias poluentes; não acho viável também a criação de uma zona Franca para evitar atritos com o nosso vizinho país. O que precisaria, no meu entender, é uma união das autoridades com todas as forças vivas da comunidade para que todos juntos debatam o assunto, para que todos lutem por uma Foz do Iguaçu melhor, sem um futuro temeroso".

Paulo McDonald Ghisi

"Uma cidade, um país, uma região será o que os seus habitantes quiserem. E porque vejo em termos de participação comunitária, planos de desenvolvimento, atenção aos governantes, não tenho dúvidas quanto ao futuro da cidade. Acredito que o desenvolvimento se dará em várias direções:

1 - Distrito Industrial - Com o aproveitamento da infra-estrutura urbana deixada pela Itaipu Binacional.

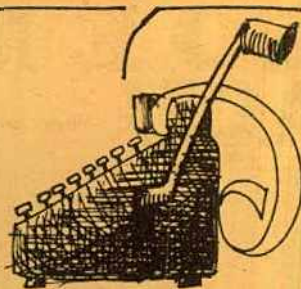
2 - Centro Turístico-Inevitável pelas condições existentes.

3 - Centro Universitário - Muito se desenvolverá o embrião lançado pela Funefi com os cursos de administração de empresas e ciências contábeis. Também será aproveitada a infra-estrutura deixada pela Itaipu.

4 - Agricultura e Agro-Indústria - Se as pesquisas planejadas forem feitas, e se for conseguido o aumento da densidade econômica por alqueire (atualmente Cr\$ 30.000,00 a Cr\$ 50.000,00 por alqueire) para Cr\$ 100.000,00 com a exploração de novas culturas, só este setor cobrirá o vazio deixado pela Itaipu. A maneira de evitar a perda das safras será inevitavelmente a agro-indústria.

Comércio Exterior - Muito se desenvolverá com a modernização do Paraguai, Bolívia. Devemos assumir novas formas como zona livre para produtos brasileiros.

EM PORTUGUÊS, VOCÊ PODE
SER O TAL,
MAS EM MATEMÁTICA...



MERCADO DE PALAVRAS

J. Mello

(Se não valer o fio do bigode tirado como empenho da palavra dada, melhor que não se criem os fios, que permaneça o bigode sempiterno raspado) FOTOFACIAL - Resíduos calcados dos flashes das ações do dia-a-dia de cada um de nós que gravitamos em torno dos interesses do viver, que gravam na revelação exterior do rosto o quadro facial que vai sendo moldado. É como um livro aberto que narra com detalhes os lances da nossa história de vida, ou seja, das nossas ações na vida. Não há maquiagem que consiga encobrir as nítidas impressões dos fatos registrados, porque estes transcendem dos simples retoques. Por outro lado, não há o que ofusque a luminosidade expansiva do rosto-reflexo de um viver de Santo.

CAMINHO DA DIREITA - Pão que é conseguido com o suor do rosto, condição irreversível. Se a barra pesar muito, descanse; se faltar o pão, lembre-se no mundo morre muito mais gente por excesso de gordura que de fome.

RESPONSABILIDADE FAMILIAR - É certo. Atrás de você tem uma família que precisa comer, beber, vestir e receber tudo o mais que a vida normal atual exige. Mas em certas ocasiões de baixo astral, melhor tomar sopa de pedra que fugir pela tangente.

PÉS-NO-CHÃO - Não só quando se desce da cama ou do para-quedas se põem os pés no chão: quando se usa a cabeça, também.

CURTIMENTO - A argamassa não bem curtida, endurece e trinca-se. Para cada coisa um tempo certo. Se a tempestade é bravia, abaixe a cabeça e eleve o pensamento. Um aglutinamento perfeito de valores rende benesses após.

FÓRMULA SECRETA INGLESA - "Se o velhaco soubesse como é vantajoso ser honesto, ele seria honesto por velhacaria".

FIO-DE-BIGODE - Sua palavra, sua lei: morra com ela, viva com ela, ela é você. Se ela falhar, você não foi ao encontro marcado e com isso criou um vácuo que afirma que você não existe.

COMPETIÇÃO - Saber ganhar é praticar a seleção natural do mais forte; saber perder é força que seleciona um estado de vida.

ESCALADA - Para escalar a montanha dos nossos ideais vários são os caminhos: quanto mais curtos, maiores os riscos. O ganancioso alpinista pode ser o primeiro a chegar ao alto da montanha, se não fizer parte dos milhares que despencaram do alto e não são vistos nem comentados, perdidos que foram nos desvãos dos abismos.



Retorne às aulas
com agasalhos
escolares
por Cr\$ 350,00



OLIVAS
MAGAZINE

ALMIRANTE BARROSO, 495

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo Kombi Volkswagen, ano 1972, cor bege alabastro, 4 cilindros, chassi N.º BH-259548, placas GW-1705, em nome de Danilo Oro. Quem o encontrar favor entregar na Paranaul, Av. Foz do Iguaçu, 141, ao lado do jornal Hoje, ou telefonar para 23-2842, que será gratificado

Rádio Itaipu
FM Stéreo
Breve em Foz

INDICADOR
PROFISSIONAL

Dr. Celso de David
Odontólogo
CRO 2861

(Atendimento com hora marcada)
- MANHÃ - TARDE - NOITE -

Consultório: Rua Almirante Barroso, esq.
c/ Cristiano Weirich, Ed. Metrópole, sala
316 - 3o. andar - fone: 72-1167
Residência: Rua Edmundo de Barros, 470
Foz do Iguaçu - Paraná

DR. ORESTES O. COSTA

Cirurgião Dentista
CRO 1173

Rua Santos Dumont, 1299
Telefone 72-2218
FOZ DO IGUAÇU - PR.

CENTRO ODONTOLÓGICO

Dr. Mituru Kaminagakura
CRO 2176

Dr. Otávio Osake Imazu
CRO 2829

Cirurgiões Dentistas

Rua Rui Barbosa, 460 - Fone 72-3574
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Dr. Reinaldo Wagner
Braga Martins

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 2671

Atende com hora marcada, inclusive
à noite.

ADULTOS E CRIANÇAS

Av. Brasil, 741 - 2o. andar
(em cima da livraria Papirus)
Foz do Iguaçu - PARANA

CLINIDENT

Pronto Socorro Dentário

Dr. Antonio Carlos Brasil

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 2305

Rua Major Raul de Mattos, c/ Rui Barbosa
Telefone 72-3550

Centro Odontológico

DRA. MARINA P. KUSSAKAWA
CRO 1869

DR. JORGE T. POZZOBON
CRO 2492

DRA. ELIZA M. COPETTI
CRO 2749

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600 - Cj. 110
CENTER FOZ - Telefone 72-3358.

DR. LUCIANO
ARCEL VILLANUEVA

Cirurgião Dentista
CRO 2741

Rua Belarmino de Mendonça, 1151,
esquina c/ a estrada do
Porto Meira,
ao lado do Açougue M' Boici

II PARTE QUESTÃO DE TERRAS GERA PROCESSO E MORTE EM FOZ DO IGUAÇU

Cauby Silva

A Condessa Nora Kirschner Von Kirschberg continua sua história:

"Quando aqui chegamos, em 1972, compramos a posse de terras da Senhora Severa Brites, como já declarei, isto no ano de 1972. Porém, quando fomos ao Incra para regularizar os papéis, afirmaram que desconheciam a pessoa indicada no documento. Então deram o título de posse ao senhor Milton Rodrigues, que de acordo com seus documentos, reside em São Paulo. Como se sabe, o INCRA não pode fornecer títulos de posse de terras às pessoas que não residem no local e nem trabalham na área. Milton Rodrigues, pelo que sei, possui também loteamentos na cidade de Foz do Iguaçu".

ACERTO

"Para não ter mais problemas com o INCRA e com Milton paguei a este, de acordo com o Instituto, a importância de 60 mil cruzeiros, isto ainda em 1975, quando ele assinou o contrato de transação e o recibo, que foram posteriormente registrados no Cartório de Foz do Iguaçu. Tempos depois, Milton vendeu parte da área (lote 69-A), para a Prefeitura Municipal daquela cidade e a outra parte para Carlos Sanwais, negando que tivesse recebido dinheiro de nossas mãos, afirmando que nunca havia assinado documento algum e que eu era uma falsificadora de documentos. Além disso, conseguiu com o ex-Juiz de Foz do Iguaçu, Adolfo Seeling, a decretação da derrubada da casa existente em nossa área, queimando tudo o que possuíamos no local, inclusive peças tradicionais de nossa família, trazidas da França e que valiam milhões de dólares".

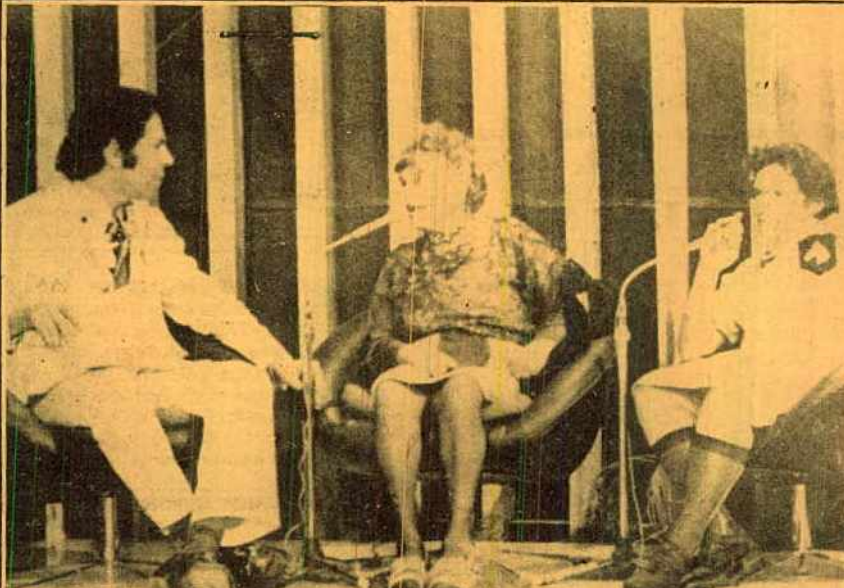
"A área central, a que Milton não vendeu, permanece abandonada. Na ocasião, o titular do Cartório de Registros de Foz do Iguaçu, também acusou-me de falsificadora de documentos".

INCRA NÃO RESOLVE

"Procurei o INCRA de Cascavel para me inteirar da situação - continuei a Condessa -, mas o seu coordenador, cujo nome não me lembro no momento, insultou-me, chamando-me de vigarista. Depois de algum tempo, os tabeliões de Foz do Iguaçu e mais o coordenador local do INCRA entraram com processo na justiça contra mim. Foi então que resolvi ir a Curitiba. Lá chegando, procurei me orientar junto ao Juiz titular e Chefe da Alçada de Juizes do Interior, dr. Ney Moreira Viana, que aconselhou-me a consultar com advogados de Curitiba, deixando de tratar do assunto com advogados de Foz".

PRESIDENTE DO INCRA

"Para falar com o Presidente da República - a Condessa prossegue - viajei à Brasília. Lá consegui em contato com o Presidente do INCRA, quando tratei do processo da minha posse, que teve o número 000370 - Brasília - DF. Mas, antes, eu já havia feito o mesmo em Curitiba, quando o processo tomou o número 001107. Essa visita à Capital Federal foi feita em companhia do Deputado Federal Paulo



A Condessa Nora Berta Augusta Friz Kirschner Von Kirschberg e sua filha Nora Dayse, no dia de 1972, sendo entrevistadas por Silvio Santos, no palco auditório da TV Globo, em São Paulo. Foram personalidades destacadas em vários pontos do País.

Marques, que muito me ajudou. Isto foi em 1976. Mais tarde, em 24 de fevereiro de 1977, fui novamente a Brasília para tratar do documento 506/77.

Fui muito bem recebida e inclusive as autoridades do Distrito Federal prometeram fazer todo o possível por mim. Hoje o imóvel está em meu nome e tem o número 721085025720. Entretanto, não posso habitar a área há dois anos, porque os empregados de Milton Rodrigues me expulsaram de lá, alegando que cumprem ordens. Estou pagando direitinho os impostos, pois já está sobejamente comprovado o cadastro do INCRA em meu nome, de acordo com o Ofício do INCRA de Curitiba, 4(09) no. 121, de 25 de JAN 1979, vasado nos seguintes termos:

"Prezada senhora. Em atenção ao requerimento datado de 05 do corrente e protocolo nesta Autarquia sob o no. 056/79, informamos para os devidos fins que em pesquisa efetuada constatamos não existir pendência tributária quanto aos exercícios de 1973 a 1978, com relação ao imóvel rural cadastrado neste Instituto sob o no. 721 085 025 720, com área total de 16, 9 hectares, localizado no Município de Foz do Iguaçu-PR. em nome de Severa Brites. Atenciosamente, Alucir Valentin Miqueloto, Chefe da CR-09/C".

(NR) Referido documento está endereçado à Condessa Nora Kirschner Von Kirschberg, Av. República Argentina, Vila Maracanã, Foz do Iguaçu -



SE VOCÊ PRECISA:

Comprar, vender ou alugar imóveis, procure-nos: CATARATAS DO IGUAÇU ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS S/C. LTDA. Av. Brasil, 405 - 1o. andar sala 106 - galeria J. Alves

PR e foi reconhecido no Cartório Rocha Marques de Curitiba.

ROUBO E AMEAÇA

Assegurando que o ex-delegado de Polícia de Foz do Iguaçu, Frederico Alfredo Pedroni, está bastante envolvido no caso, a Condessa continuou seu depoimento:

"Entre os dias 3 e 4 de junho de 1977, eu e minha mãe saímos da casa para tomar um refrigerante. Como a casa não tinha chave, deixamos a porta encostada. Ao voltarmos constatamos que a pasta onde eram guardados todos os nossos documentos havia sido aberta e os papéis assinados por Milton Rodrigues haviam desaparecidos.

Supomos que foram seus comparsas que os levaram, pois se estes papéis deixassem de existir, anularia o efeito legal de transação da área.

No dia 4 ainda fui até a Delegacia de Polícia de Foz do Iguaçu para comunicar o roubo. Antes disso, porém, havia falado com meu advogado o qual adiantou que apresentar queixa não resolveria nada. Mesmo assim compareci na delegacia. Na verdade de nada adiantou, pois o Delegado além de não me ouvir, ainda ameaçou-me de prisão.

O tempo passou e no dia 9 de setembro de 1977 o Delegado Pedroni mandou-me uma intimação, pois queria falar comigo. Lá chegando, ele exigiu que eu lhe entregasse todos os documentos originais e que confessasse que o roubo fora simulado. Desconfiei da atitude dele e respondi que iria à Curitiba pedir providências e assim fiz".

ATENTADO

"As 20h 45m do dia 7 de setembro de 1977 - segue a Condessa -, estávamos em casa, quando dispararam três tiros em nossa direção. Inclusive um dos projéteis, foi entregue por mim ao Delegado. Este foi o terceiro atentado. O primeiro foi no dia 2/4/76, às 12 horas quando dispararam cinco tiros, calibre 38, estando eu e minha mãe na cozinha. O segundo foi no dia 31/05/76, às 22h30m, quando tentaram nos alvejar também com cin-

co tiros de revólver calibre 38, em nosso quarto de dormir. A Polícia compareceu todas as vezes, mas até hoje os autores não foram, oficialmente, identificados, por desinteresse do ex-Delegado Pedroni, que não procedeu às investigações que se faziam necessárias.

Acredito que todas essas tentativas de morte contra eu e minha mãe, tenham sido ordenadas por Milton Rodrigues e Carlos Sanwais. Estou certa também que o funcionário do INCRA de Cascavel Valdir de Souza Bernert, está envolvido no caso, pois tempos atrás, quando fui até aquele órgão para tratar do problema, fui insultada por ele e ameaçada de que caso continuasse com o processo contra Milton, ele faria tudo para que eu fosse expulsa do Brasil. Suas palavras foram ouvidas por outros funcionários ali presentes. Essa sua atitude, creio eu, que esteja ligada ao fato de eu ter ido a Brasília. A verdade é que a trama foi muito bem feita e envolve, além do funcionário do INCRA, Polícia e advogados. O objetivo é um só: tomar minhas terras. Mas eu irei até o fim, mesmo sendo Milton Rodrigues "grilheiro de terras" e já tendo deixado muitas pessoas na miséria, não tenho medo dele.

Pedi garantia de vida ao ex-Delegado Pedroni, mas ele negou-me. O Delegado Adjunto, Dr. Siqueira, propôs enviar um Guarda de Segurança mesmo assim o Dr. Pedroni não aceitou, alegando que não havia porque os tiros foram disparados só para assustar. Isto prova que ele sabe quem são os autores e que também está envolvido no caso".

TELEGRAMAS DESAPARECIDOS

"No dia 11 de julho de 1977 enviei um telegrama ao Presidente da República, General Ernesto Geisel, cuja resposta deveria ser endereçada ao escritório do advogado Ednir Rocha, de Foz do Iguaçu. Contudo, até hoje a resposta não chegou às minhas mãos. Acredito que o mesmo tenha sido respondido, mas alguém interceptou a resposta. Um outro telegrama enviado ao Presidente do INCRA em Brasília, no dia 23 de maio de 1977, teve idêntico fim. Acho que o Presidente respondeu porque quando fui à Brasília ele foi muito solícito comigo e portanto não deixaria de mandar uma resposta. Eles fazem isso unicamente para prejudicar".

NÃO PODE

"Tendo sido expulsas pelos capangas de Milton Rodrigues, do terreno que nos pertencia legalmente e ameaçadas de morte, fomos viver, eu e minha mãe, em uma barraca coberta de lona plástica, no meio de um mato, passando toda sorte de privações e necessidades, praticamente ao relento, sujeitas às intempéries climáticas, aguardando a decisão final da justiça, na qual sempre acreditamos, cuja nobre missão é fazer prevalecer os direitos dos humildes e perseguidos pelos prepotentes e arbitrários. E foi ali, naquela humilde barraca, tão humilde quanto a mangedoura onde nasceu Jesus Cristo, que minha pobre mãe encontrou a morte violenta e brutal nas chamas de um incêndio criminoso".

Terremoto em Itaipu? (a Binacional contesta)

Em telex enviado ao HOJE/Foz, assinado por Rubens Nogueira, da assessoria de relações públicas da Itaipu binacional, esta empresa contesta publicação feita na última edição por este semanário, sobre o perigo de ocorrência de terremotos na área de Itaipu, possibilidade levantada por um grupo de geólogos:

Segundo o esclarecimento da Itaipu, "as notícias revelam desconhecimento do assunto não somente quanto à descargas sólidas do Rio Paraná (isto é, dos sedimentos transportados pela água), quanto às características de reservatório e da barragem em Itaipu", para acrescentar que, "de fato, medições efetuadas durante os estudos de viabilidade do projeto revelaram que, para assoreamento do volume total do reservatório da barragem, seriam necessários oitocentos anos."

A questão, de qualquer maneira, não deixa de preocupar a diretoria da empresa binacional, como pode se comprovar pelo esclarecimento enviado ao HOJE/Foz, e isto pode ser notado no tópico seguinte do mesmo esclarecimento, que diz que "a partir destes trabalhos a Itaipu executa, há anos consecutivos, dentre inúmeros estudos ecológicos, pesquisas sistemáticas da qualidade das águas do Rio Paraná e seus afluentes, no trecho compreendido entre o local da barragem e Guaira, bem como de sedimentometria. A natureza dos estudos requer observações que devem se prolongar até após o enchimento do reservatório, mas os valores sedimentométricos já disponíveis se situam aquém daqueles que serviram de base aos cálculos

de tempo de assoreamento acima mencionados, não autorizando, portanto, quaisquer providências além das que estão em curso por parte da Itaipu".

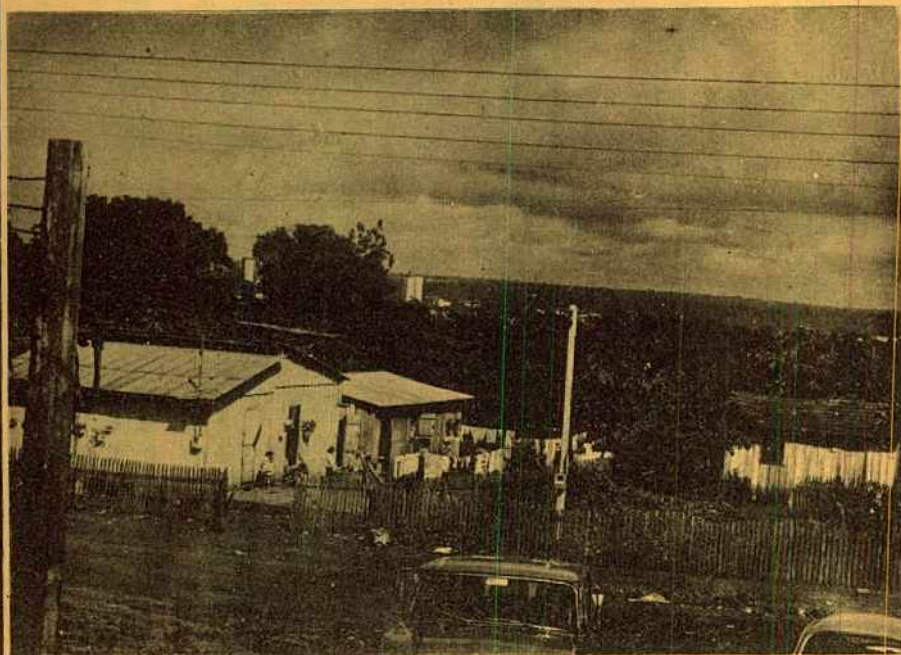
Finalizando o telex recebido pelo HOJE/Foz fiz que "por outro lado deve ser lembrado que o Governo federal, com a participação dos Governos estaduais, através de programas específicos, vem combatendo a erosão no Noroeste do Paraná e Sul do Mato Grosso, que são as áreas críticas contribuintes de sedimentos de diferentes naturezas para o Rio Paraná, acima de Sete Quedas.

Vem aí os rodoportos

As empresas Flexa- do grupo Itapemirim- e Terminal apresentaram-se ao grupo de concorrência do DNER para participar da licitação que está sendo realizada pelo órgão, visando a implantação, ao longo das rodovias federais, de uma rede de pontos de parada e de apoio (rodoportos), destinados a atender aos usuários das linhas de ônibus interestaduais.

O primeiro destes rodoportos deverá ser implantado na BR-040, próximo a cidade mineira de Juiz de Fora.

A exemplo das estações rodoviárias (localizadas no perímetro urbano), os rodoportos serão explorados em regime de concessão, mediante concorrência pública, e deverão ser dotados de condições mínimas de segurança, conforto e higiene.



Cidade de Foz seria na Vila Iolanda

Conta José Maria de Brito: "As instruções recebidas na Colônia Militar determinavam que fosse traçada uma reta, partindo do centro do ângulo formado pelos rios Iguaçu e Paraná (Marco 3 Fronteiras), linha essa que seguiria do centro até a distância de 4 quilômetros e nesse ponto seria localizada a futura cidade de Foz do Iguaçu."

Segundo pessoas entendidas o tér-

mino da linha reta de 4 quilômetros cairia nas proximidades da Vila Iolanda, perto do terreno que é visto na foto, plano e muito bonito, ao contrário da área onde a cidade foi construída, à beira do córrego do Monjolo, "por falta de água, que era sério problema, considerando o elevado número de muas (cerca de 40) além de outros animais e do pessoal". (J. Mello).

Se você tem bom gosto
procure quem
pode lhe oferecer o melhor

MODULINEA



- * Modulados
- * Estofados
- * Carpetes
- * Tapetes
- * Eletrodomésticos
- * Móveis coloniais
- * Quartos infantis
- * Jogos de quarto
- * Laqueados
- * Cozinhas

Peça para conhecer todas as opções. Discuta. Exija. Tudo o que você quiser é possível com os Armários Embutidos Guelmann. A Modulínea sabe disso. Ela estudou profundamente o produto antes de poder vendê-lo. Você pode confiar nela.

Os módulos independentes, encaixam-se do jeito que você quiser para compor qualquer ambiente.

Na arte de ocupar espaços, os Armários Embutidos Guelmann adaptam-se as suas necessidades de maneira prática e funcional. Seja qual for o seu espaço disponível.

Comece com o módulo mais simples, se for o caso. Uma única peça. Depois, você acrescenta outros módulos. Os encaixes serão perfeitos, e a cor, sempre a mesma tonalidade.

MODULINEA

Rua Almirante Barroso, 1233 - TELEFONE: 72-2981 - Foz do Iguaçu

São Miguel,
Medianeira
Matelândia

Arlindão assassinado em S.M. Iguaçu

No dia 12 último o indivíduo ARLINDO JOÃO VICENTE, "ARLINDÃO", depois de uma longa carreira criminosa, foi assassinado a tiros de revólveres, numa "tocaia" no local conhecido por Volta da Cobra em São Miguel do Iguaçu, fato ocorrido por volta das 21:30 horas. O autor do delíto em seguida evadiu-se do local.

Na ocasião do crime "ARLINDÃO" encontrava-se acompanhado do "pistoleiro" José Lil Machado, vulgo "Crespo" o qual após haver praticado um homicídio neste Município, transferiu residência para a Argentina, onde naturalizou-se com o nome de JOSÉ RODRIGUEZ.

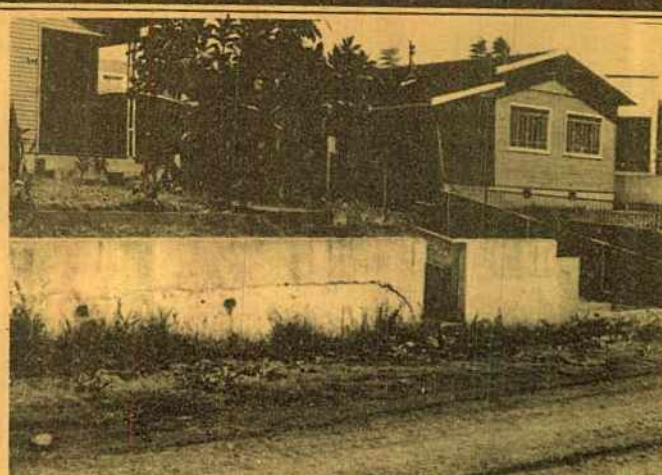
O mencionado pistoleiro, com prisão preventiva decretada, foi preso e encaminhado à Cadeia Pública de Medianeira.

Bissolotti em Curitiba

O Prefeito Municipal de São Miguel do Iguaçu - Albino Bissolotti, viajou com destino a Capital do Estado, para tratar de assuntos ligados a a Administração Municipal.

Entre outros assuntos está em pauta a reivindicação junto ao departamento competente de uma verba de Cr\$ 400.000,00 para reposição de material danificado por ocasião do último vendaval, que atingiu diversos setores públicos, como Prefeitura e Grupos Escolares, causando destelhamento e outros danos, os reparos foram avaliados e orçados em quatrocentos mil cruzeiros.

Em Curitiba o Prefeito Municipal tratará também, junto a Secretária dos Transportes, material destinado ao desvio da BR 277. Na Secretaria de Segurança tratará da aquisição de um Posto de Identificação.



O Fórum de Medianeira, jogado às traças...

O desleixo da administração municipal de Medianeira abrange a todos os setores, não apenas aos estritamente relacionados com o Poder Executivo.

Pasmem os senhores, mas até o Poder Judiciário vem sofrendo problemas com o descaso da administração Luiz Bonato para com a conser-

vação de áreas do domínio público.

Por si só, o Fórum da Comarca de Medianeira já enfrenta problemas para o cumprimento de suas funções, mas, para complicar as coisas, a Prefeitura jamais se preocupou em proceder qualquer melhoria ou reforma nas instalações da sede da Comarca

ou nas residências dos juizes.

Mas a história vai mais além, e neste "mais além" inclui-se, por exemplo o fato de que os imóveis onde estão construído o Fórum e as residências dos juizes são "terras de ninguém" porque a Prefeitura, tendo recebido estes imóveis em doação, da empresa colonizadora Industrial Agrícola Bento Gonçalves, não se preocupou em transferir o domínio para o Governo do Estado, ou melhor, para o Tribunal de Justiça. Consequentemente este exime-se legalmente de qualquer ação e não poderia ser diferente.

Em consequência, a culpa cabe única e exclusivamente a Prefeitura de Medianeira, que, não tendo transferido os imóveis para o Poder Judiciário, automaticamente é responsável pela manutenção e conservação dos mesmos.

Acesso difícil, ruas esburacadas e empoeiradas, muros partidos e aos pedaços, portões caídos, goteiras, instalações sanitárias sem as mínimas condições de higiene, salas acanhadas, falta de equipamentos, são alguns dos problemas existentes com o Fórum as casas dos juizes ou áreas adjacentes.

No mínimo, isto significa desprestígio do Executivo para com o Poder Judiciário, e isto não seria de estranhar se tratasse do outro setor - afinal, o desleixo é tão comum em Medianeira - mas em se tratando do Poder Judiciário é inconcebível.

Como cobrar, depois, um perfeito funcionamento dos serviços da Justiça? Nas fotos anexas, o leitor pode ter uma idéia melhor do abandono do Fórum e das residências dos juizes.



Árvore caiu no meio da estrada

Na última semana ocorreu, um acidente de grandes proporções, em São Miguel do Iguaçu.

Esta árvore da foto ficou impedindo o trânsito três dias numa das estradas mais transitadas do Município de São Miguel do Iguaçu, a qual está sob a responsabilidade do INCRA por se situar dentro do projeto de Colonização "OCOI".

Na madrugada do dia 8 do mês em curso, uma Brasília táxi ficou completamente danificada ao colidir frontalmente com esta árvore.

Seus ocupantes ficaram gravemente feridos e foram conduzidos ao Hospital São Miguel e felizmente já se encontram fora de perigo.

De quem é a responsabilidade, do INCRA ou da Prefeitura?

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS



CRECI 1906

Urbanizadora e Colonizadora

4 loteamentos à sua escolha:

LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI:

Criado dentro das exigências do Plano Diretor
- Rede de energia elétrica
- Rede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar

LOTEAMENTO WITT E TRÊS LAGOAS

- Luz elétrica
- Arborização
- Transporte Coletivo

JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Próximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

LOTEAMENTO VILA IOLANDA

Luz, água e Telefone

LOTEAMENTO DUARTE

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Av. Brasil, 1135 - 10. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

Society

● Juventude Unida no Amor de Cristo - JUNAC -, promoveu no último sábado um sensacional baile, com animação do Conjunto SHALON, de Matelândia, no pavilhão de festas da Igreja Nossa Senhora das Dores, em Ouro Verde - Medianeira. A promoção foi de caráter beneficente e o público foi dos melhores, transcorrendo a festa em perfeita ordem e com muita badalação até altas horas da manhã.

● Disseram o "SIM" dia 15 último na Igreja Matriz, em Medianeira, os jovens Amantino e Maria de Lurdes, ele filho de Severino e Marcelina Canalli, ela filha de João Maria e Maria J. Souza Moraes. O acontecimento foi dos mais badalados e contou com vasto número de convidados, que logo após a cerimônia religiosa, seguiram para o Clube União, onde foi oferecido aos presentes um coquetel com muito whisky.

● Comprimentos para a bonita Lenice Ferris, rainha do conjunto "Os Cobri-

nhas", pela passagem de seu aniversário transcorrido dia 15 próximo passado. A aniversariante os cumprimentos da coluna.

● O Carnaval no Clube União de Medianeira promete muito. São quatro noites de momescas e a animação estará a cargo do conjunto "OS J-E-SONS" de Marechal C. Rondon. Atracões principais: concurso de blocos, fantasias e a foliões. Muitos prêmios serão distribuídos aos melhores colocados. Nos dias 25 e 27 a partir de 14 hs, o carnaval infantil, com concurso de fantasias. Reservas de mesas na Secretaria do Clube.

● Sensacional Carnaval em Matelândia, promoção da Associação dos Servidores de Matelândia. Serão 4 noites que prometem muito, com animação do Conjunto "GRUPO COMUNICAÇÃO". Muitos prêmios serão distribuídos aos melhores blocos e melhores fantasias, no Salão Paroquial.

● Acontecendo nos meios sociais, em São Miguel do Iguaçu, a bonita jovem Luci Terezinha Felicete - filha do casal Antonio e Dorilde Felicete.

● Henrique Luiz e Maria Regina Dozo, irmãos campeões de dança disquete/78, em São Miguel do Iguaçu, vem tendo participações destacáveis em outras cidades da região muito bem a juventude de S.M. do Iguaçu. São filhos de Francisco e Angelina Dozo.

● Na semana, os cumprimentos para o jovem Jorge Pissolo - proprietário da discoteque K'Changa, que aniversariou e brindou seus amigos com uma linda e descontraída festa, na base da discoteca.

● Dia 14 próximo passado aniversariou o garoto Arildo Ghellere - filho de Ari e Emilia Ghellere, que recebeu seus convidados com uma festinha muito bem organizada, em sua residência.

● Recentemente em São Miguel do Iguaçu a presença na Prefeitura Municipal, de Antonio Mazurek - Dep. Federal, Dr. Ricardo Machado Lima - representando o Governador, Albino Bisoloti - Prefeito Municipal, José Francisco de Oliveira e o Promotor Dr. Jurandir, por ocasião da inauguração da Escola Coelho Neto.

São Miguel,
Medianeira
Matelândia

O judô,
em S.M.

Iguaçu

Ao findar o século XX, grandes conquistas da inteligência são conseguidas pelos homens; os computadores eletrônicos, as viagens espaciais, e os transplantes de órgãos, são apenas algumas delas, outras sem dúvida virão. Muitos ficam surpresos ao verificar que esses conquistadores modernos necessitam, para manter o seu equilíbrio psicofisiológico, da prática constante de uma atividade esportiva, como Tênis, Natação, Judô, etc.

Assim tem sido através dos séculos e assim continuará sendo.

O velho adágio. "MENS SANA IN CORPORE SANO" ainda é a receita certa para a humanidade equilibrar-se psico e fisiologicamente, embora o ritmo da vida moderna pareça tornar este ideal cada vez mais difícil. Com justa apreensão observamos nossos jovens, mais do que nunca preocupados com a velocidade de seus cabelos longos, e às vezes sem terem jamais participado ou vibrado com o calor de uma disputa esportiva que tempera o corpo e enobrece o espírito.

O almejado equilíbrio, geralmente deixa de existir ao findar-se a idade escolar, por uma repentina interrupção nos hábitos esportivos. Nessa fase, o homem é obrigado a assumir novos encargos sociais e profissionais, que lhes roubam o tempo e às vezes a vontade para a prática esportiva. Infelizmente, isto acontece justamente quando ele mais necessita de cultivar e conservar o físico, pois a sua forma física e a resistência natural da mocidade, estarão entrando em declínio. Métodos higiênicos e a continuidade das práticas esportivas devem se constituir no tônico requerido pela idade madura, para eliminar a inatividade, que vicia, acelerando a debilidade orgânica.

Édio Marcon, Arlindo Pedro Cavalca e Mituro Kaminagakura, viram que nesse esporte (judô) existe algo de especial para conseguir atrair, como o faz em todo mundo, pessoas de ambos os sexos e de idade as mais variadas. Esse algo especial é sem dúvida, a sua importância na formação e correção da personalidade, e fundaram a ACADEMIA BEIJA-FLOR em São Miguel do Iguaçu, que ministra cultura física a dezenas de sãomiguelenses.



Em São Miguel do Iguaçu, recentemente, o governador Canet Júnior, ladeado pelos vereadores do Município



Amantino e Maria de Lurdes, na hora do "sim"



Na K'Changa, a festa de Jorge Pissolo



Henrique e Maria Regina, campeões de discoteque.



Luci Terezinha, destaque jovem da coluna

Esportes

Com muitos gols e muita descontração, Rádio Independência de Medianeira e Esporte Clube ou Morte - é isto mesmo - disputaram movimentadíssima partida de futebol no último domingo, em Larangita, no interior do Município de São Miguel do Iguaçu.

Ao final do jogo, resultado de 9x6 para o Esporte Clube ou Morte, com gols marcados por Ivo(2), Ita(1), Azair(2), Arlindo (3) e Dévio(1), descontando Reginaldo(2), Gilmar(2),

Paulo Roberto e Paulista para a Rádio Independência.

A festa foi completa, com muita animação, e inclusive com presença do conjunto "Cobrinhas do Teclado". Ao meio-dia, uma churrascada de confraternização, regado a cerveja.

INTERNACIONAL

MAIS uma vitória do Internacional de Medianeira, desta feita contra o Tangará F.C., de Linha Passali, por 2x0. Adão e Jair marcaram os gols do Internacional. Jair Moscão - presidente e o popular Tesavive presidente, são os grandes incentivadores do Internacional.



Equipe do Internacional, de Medianeira

● Prá início de conversa, anote algumas frases dignas de reflexão:

- A verdade é como cirurgia profunda: dói e sempre deixa algumas marcas.

- Não é na luta pequena das mesquinhas que se revela um coração nobre, bem educado.

Só os pequenos se preocupam com coisas pequenas.

Talvez porque não tem capacidade para as coisas grandes.

- Tudo na vida é relação, conjunto, globalidade. O plano da Providência deve ser respeitado, se queremos manter o equilíbrio, a harmonia a saúde e a própria vida.

- No fundo no fundo, todo mundo quer agradar, ser aceito reconhecido, sem oposições.

- Um coração verdadeiramente livre já não precisa provar NADA. Nada mesmo. Nem a si mesmo. Nem aos outros.

● A maior badalação do final da semana passada sem dúvida foi o desfile de modas que a Toscana Boutique (Moda Rio) realizou na discoteca do Salvatti.

A alta sociedade compareceu para ver a chegada da moda carioca a capital do Turismo.

Os parabéns da coluna aos organizadores, e aos manequins, Eliana e Flávia Boff, Rosana Cury, Andrea Mendes, Washington Teixeira, Luiz Cury e Alexandre Britto.

O ponto alto do desfile foi a beleza e a graça das manecas, e também a excelente coreografia da Rosana. E para continuar o sucesso dos desfiles da Toscana Boutique (Moda Rio) a jovem empresária Bernardete Teixeira, já tem em mente um novo desfile para maio. Tá mais um recado é só esperar.

● O filme "Os Embalos de Sábado à Noite" lotou o Cine Iguaçu nos vários dias que foi exibido em duas sessões diárias. Inclusive, tem muitos travolteanos que foram assistir várias vezes para ver se aprendem a curtir os embalos do John Travolta. Uma "gata" aqui da City já viu o filme 8 vezes. É ela, é ela...

● Foliões e folionas: o Carnaval deste ano promete muito em Foz do Iguaçu. Muitos clubes estão com programações jóias mesmo. Vamos esquecer um pouco o que aconteceu de ruim e vamos curtir um Carnaval gostoso, prestigiando os clubes, que merecem.

● Quem esteve completando mais um aninho de vida foi o nosso colega de trabalho Valmir Luiz. Valmir é do dia 13 de fevereiro, e para recepcionar seus amigos, contratou, a equipe de festas do Hoje-Foz, que preparou (modéstia a parte) o melhor

costelão do Sul do Mundo. É lógico que não faltou a Antártica bem geladinha. Quanto ao que aconteceu durante a festa...

● Em nossa mãos o convite para a inauguração da COPEÇAL que será no dia 23 (amanhã, portanto), às 19h30min. Na ocasião um coquetel será servido aos presentes e autoridades muitas já confirmadas. O endereço é este: Av. República do Paraguai ou Raul de Mattos, ou Jucelino Kubitsch, porque até agora ninguém sabe, ao certo, o nome daquela rua. Mas, para quem não sabe, é bem perto do trevo da Itaipu. De parabéns o proprietário, Sr. Augusto e felicidades no empreendimento.

● Por falar em inauguração, sexta-feira Foz do Iguaçu ganhou mais uma discoteca: "Saloon Caracol". Os proprietários tiveram muito bom gosto, instalando um bom jogo de luzes, painéis e um som da pesada. Celso Centurion Becker e seu filho Emilio estão convidando todos para ver de perto a nova discoteca, que fica perto da barreira de Itaipu. Uma boa pedida para os finais de semana.

● E para quem vai curtir o Carnaval, aqui vão quatro excelentes opções aos foliões: no Fóz do Iguaçu Country Clube, 4 noites e dois matinés com o conjunto a Célula; o Floresta com o som a cargo do conjunto Som Bacana; O Gresfi com o conjunto Bigi e seu Jet Dancer, e o Oeste Paraná Clube com os "Reis do Embalo".

A exemplo do Country em todos os clubes serão 4 noites de folia e dois matinés para a criançada. Lembrete: as mensalidades deverão estar em dia.

Serão exigidas as carteiras de sócios ou dependentes.

Reservas de mesas, nas secretarias dos clubes, com antecedência.

E o restante é ir cheio de alegria para cair na gandaia.

● Yda Britz dando o recado de que a Loja dr. Scholl tem os mais variados tipos de calçados para as crianças principalmente as sensacionais botas anatomicas.

● Boa música, bom ambiente, bom atendimento. Ambiente requintado e super convidativo. É claro, estamos falando da Churrascaria Cabeça de Boi. O ponto de encontro da alta sociedade iguaçuense e dos turistas que todas as noites lotam a casa.

● Fomos verificar "in loco" as novidades que a Isa Calçados recebeu recentemente. Está fora de série a linha da calçados para crianças, mas nem porisso os adultos ficam de fora e têm algumas surpresas reservadas. É só ir lá para comprovar. Fica na Avenida Brasil.



Felipe Santiago Gonçalves, Odalis E. Gemenes Scanene, Marcia e Marly Peters, curtindo uma noite na Disco Dancing Clube.



Três bonecas presentes ao desfile de modas da Boutique Toscana, realizado na Discoteca do Salvatti Hotel: Maria Helena, Aninha e Rosana.

ESPECIALIZADA EM CALÇADOS INFANTIS

ISA CALÇADOS

● Sapatos ● Sandálias ● Conjuntos de bolsas.

Av. Brasil, 929

O CORIMBAO

Restaurante

ESPECIALIZADO EM PEIXADAS

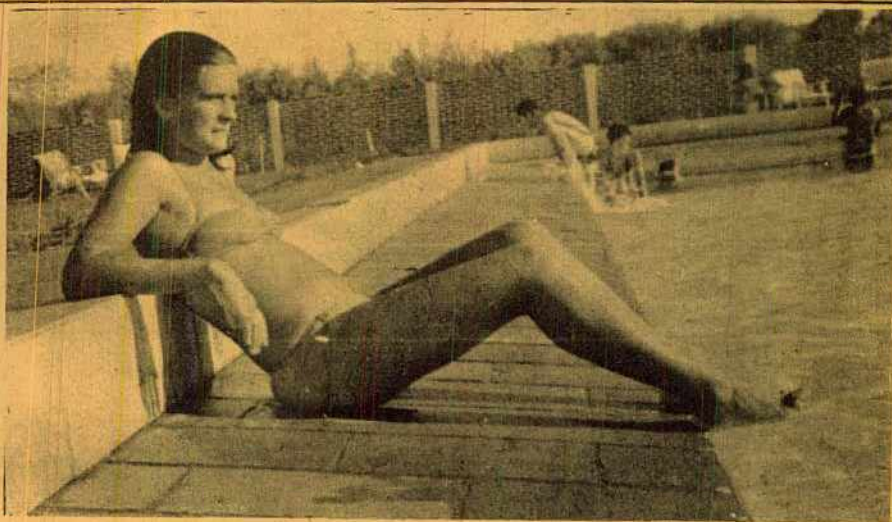
● Completo serviço a la carte
● Estacionamento próprio
● Atendimento cortez

Av. das Cataratas, 894.
Vila Iolanda

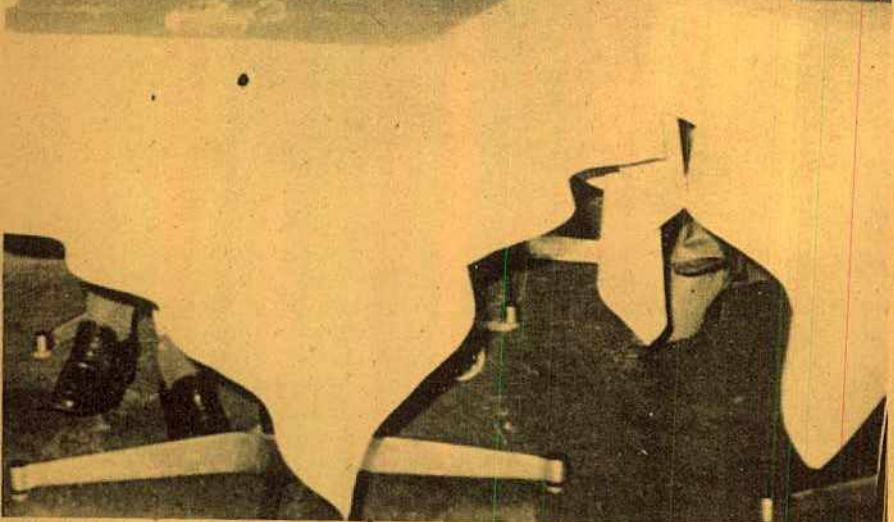
High Society



Manecos e manecas num "close" especial para a coluna: Eliana, Luis, Rosana, Washington e Flávia.



Eva: uma das beldades que frequenta a piscina do Gresfi. Uma beleza bronzada para enfeitar a coluna.



Assistindo o desfile de modas da Boutique Toscana, realizado no Hotel Salvatti, o presidente da Câmara Evandro Teixeira e família



Em pose especial para o HOJE/Foz Enes Mendes da Rocha, Euclides Quandt de Oliveira e Toninho Cirilo. O flagrante foi colhido durante a inauguração do novo sistema irradiante da Rádio Cultura.

LOJAO MOVEIS LAR

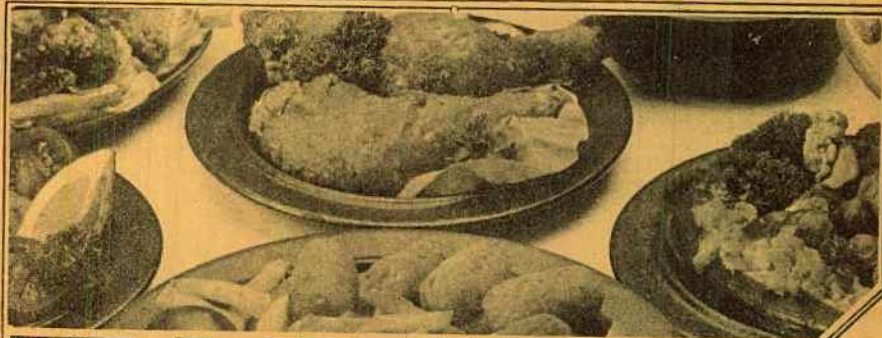


A MAIOR VARIEDADE
DE MOVEIS E

ELETRODOMÉSTICO DA REGIÃO.



MATRIZ: Avenida Brasília, 1154 - Fone 64-2352 e 64-1182. Medianeira - Pr.
FILIAL: Centro Comercial do Conjunto "C" de Itaipu, (próximo a barreira de Itaipu), Foz do Iguaçu - Pr.



TABAK Lanches

- Lanches de Todos os tipos
- Pratos Internacionais
- Pratos Especiais
- Kibe Cru
- Espagete Tabak
- Espeto File Tabak
- Homus - Kafta

Ambiente com ar condicionado
Música ambiente
Av. Brasil, 844 - Foz do Iguaçu



Bobeou

É inacreditável como os homens se expõem ao perigo e expõem os outros. Essas populares "vias rápidas" recentemente inauguradas estão uns modernos coampo de guerra. Na Raul de Matos há dois pontos que podem ser comparados com paredões de fuzilamento. Trata-se do encontro da rua Jorge Sanways e da Quintino Bacalúva com a metralha já citada. O mais grave advém de que por elas vão começar a circular não sei quantas mil crianças logo que comecem as aulas no Colégio Monsenhor Guilherme. Eu, se tivesse um filho estudando no Monsenhor Guilherme, não ficaria tranquilo ao pensar que na ida ou na volta da escola ele pode ser fuzilado em pleno asfalto. Tem que me levar a sério, construtores e autoridades. Antes que morra gente aí é preciso construir dois elevados, duas passarelas por sobre esse dois cruzamentos. Se morrer alguém lá, não via ter perdão, porque foram avisados. (Juvêncio)

Bebê

É verdade que o segundo bebê da proveta nasceu em São Miguel do Iguaçu no "OSPITAL"? (Rozelmus)

Telefones



Foi o maior barato as inaugurações (inaugurações?) dos novos sistemas de telefones em DDD para mais 10 cidades do Paraná, feitas no salão de convenções do Hotel Bourbon. As autoridades telefonavam e os Prefeitos atendiam mas, "deu algumas zebras" e o público que estava assistindo quase morreu de dar risadas. Só faltou mesmo alguém do outro lado responder que não acreditava que era o Canet, que era um trote, porque o resto aconteceu. Até a linha cruzada. Nem precisa dizer que o Renato Johnson ficou vermelho. (Ademonius)

Cvel/Foz

Tão propondo a implantação de uma linha de ônibus "seletivo" para o trajeto Cascavel-Foz. É preciso que a idéia seja levada em frente, porque o que representará em economia de combustível e mesma em diminuição do número de acidentes - pode ser perfeitamente visualizável. Quem se dispõe a dar força a sugestão do Benito Signor?(Marinaldo/Cascavel)



SERIA ESSE O REPORTER DO JORNAL "O PARANÁ" QUE ENTREVISTOU O LOBISOMEM DO HOJE/CASCADEL?

Aiatola

Antes, o povo do Irã orava para o Reza cair. Agora, o povo está rezando para o Aiatola não atolar o Irã. (Ademonius)

Desemprego

No Jornal Nacional da Rede Globo de TV de sábado passado deu uma notícia que me baratinou. Sobressaltei-me, sacudi meu cadáver, procurei me certificar de que não estava bêbado perguntei se estava acordado. Foi quando ouvi o presidente da APP, Izaías Ogliari, dizer que o Governo iria remunerar os professores suplementaristas que ficassem sem aulas. Não aponto os critérios que seriam adotados porque a nota foi vaga. Então, pela primeira vez no Brasil teremos o salário-desemprego! - comum na Europa e outros países ricos. Não sei se se trata de um arrependimento o final desse governo ogonizante pela catástrofe a que lançou o magistério paranaense ou se é fruto de um bruto puxão de orelha vindo dos escalões superiores de Brasília, ou ainda se é medo do que os professores poderiam aprontar no futuro próximo. Sim, por se ficar com o estúpido, duvido que comecem as aulas nos prazos estabelecidos (lembram do que houve no ano passado?)

Com isso, chagamos ao cúmulo do ridículo: primeiro o Governo faz toda ginástica possível para desempregar os professores e deixá-los no ostracismo; depois vem a "meia culpa" acompanhado do salário desemprego. É a última jóia do festival de besteira patrocinado por Canet Junior e seus "secretas" da Educação.

O que tem agora de professor querendo ficar desempregado daria para congestionar a Av. Major Raul de Mattos (Juvêncio)

"Money"

Já estão comentando na cidade que muita grana vai correr nas eleições para a Presidência da Câmara. Eu não quero nem saber, quero a minha parte, se sobrar "alguns" (Ademonius)

Salário

Tão propondo salário unificado para todo o país, na base de 6 mil e pouco - que seria indispensável para viver. Ai, ai, ai... como diriam alguns, "estes povos são sonhadoris". (Paulo Roberto/Cascavel)

Mordomia

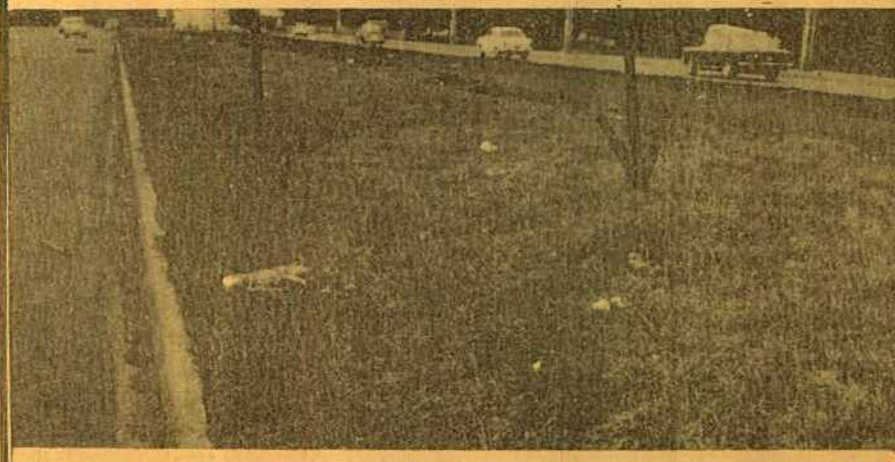


Teve muita mordomia na Prefeitura de Mediaeira no último dia 19. Foi um coquetel que os funcionários ofereceram ao "excelente" desadministrador Luiz "donatário" Bonato. Imprensa alinhada presente muitas entrevistas a nível de jornalzinho de colégio de 1o. grau, enfim, aquela bobeira. Quem é que pagou a conta é que eu gostaria de ficar sabendo (Rozelmus)

Animais?

Esse Cachorro foi morto na Raul de Mattos por um carro que trafegava em alta velocidade...

"Seu companheiro que estava perto puxou-o para fora da estrada num esforço sobreanimal e começou a chorar..."



"Certos seres humanos não fariam isso pois não se de ver gente ferida ou mesmo morta na rua. As pessoas passam e cortam voltas. É, do jeito que as coisas andam os animais acabarão valendo mais que os homens (Arnélio)"

SACANAGEM



Ta certo que o sol é quente, mas não vale baixar demais esses toldos...



... Porque se o sujeito não se abaixar bate com a cabeça neles e arreventa os xifres.

Aqui & lá

A situação de Foz do Iguaçu tá ficando igualzinha a da Câmara de Cascavel. Lá, João Kuster e Agnollo Fávero Háuss prometem "brigar" pela Presidência da Câmara e aqui, em Cascavel, Ernani Portes não vai "abrir mão", uma segunda chapa arenista deve ser apresentada, e aí o MDB pode "faturar bonito". Vamos conferir no dia 1o., em Cascavel, e no dia 7o. em Foz (Paulo Roberto/Cascavel)



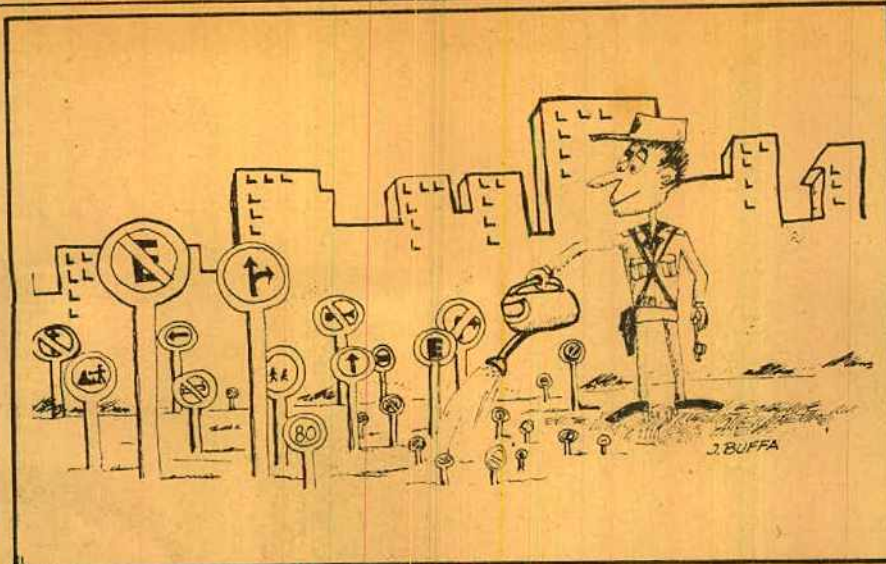
Será?

Foi publicado num jornal local as obras que Bonato realizou e citaram 213 salas de aulas, rodoviária municipal, ginásio de esportes, 4.00 quilômetros de estradas, 11.200m² de asfalto, 62 pontes, sistema de água, DDD e DDI e outras mumunhas afins, tudo atribuído ao excelente tino administrativo de Luiz Bonato. Esqueceu-se porém o jornal de citar que as salas de aulas foram construídas pela Fundepar, que a rodoviária foi construída pelo setor de transportes do Governo que o Ginásio de Esporte foi o MEC e assim por diante. Tá certo babular o "donatário", mas atribuir méritos que ele não merece já é demais. (Rozelmus)

"GASOSA"



Engraçado, a gasolina tá a 9,60 o povo paga, não chia, e tudo bem. Se fôr a 20 o litro, vai acontecer a mesma coisa tudo bem. Éta povo bom este, hem? (Paulo Roberto/Cascavel)



Não consigo encontrar o número da Prefeitura de Pinhão

Ai, ai, meu Deus o que é que deu no Renato Johnson?

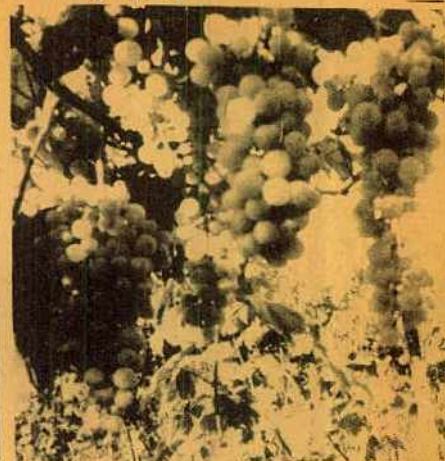


Diga pra esse Prefeito que telefone custa dinheiro, Clóvis

Vamos desligar porque o Ministro das Comunicações já está chiando



UVA



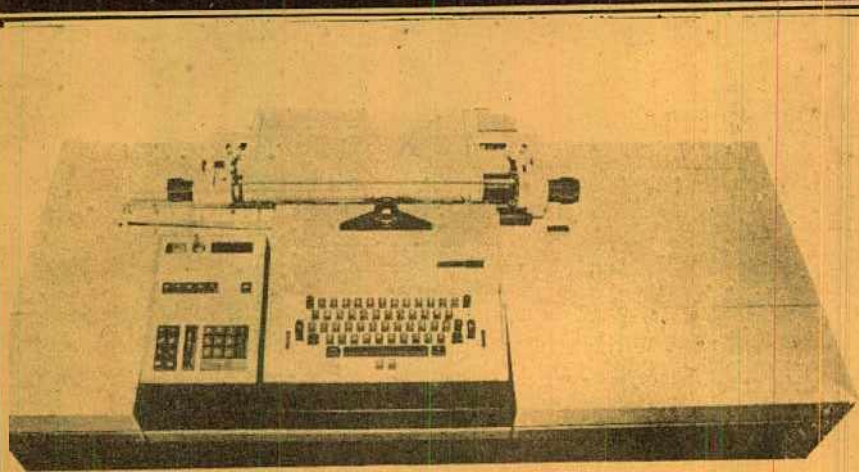
O Governo fixou o preço da uva para os produtores em Cr\$ 1,90, segundo li nos jornais. Esse preço é o mínimo e sofre aumentos de acordo com o tipo de casta e o grau de glicose da uva. Sei como esse preço é injusto e irrisório porque meu pai e meus irmãos tem grande produção desse negócio com que se faz vinho e "graspa" também, além de outros subprodutos. Aqui quase não se produz uva, então vem muita do Rio Grande ou Santa Catarina. Pois sim, é longe e o transporte, caro. Mas comprar uva lá, digamos a dois cruzeiros e vender aqui por vinte é uma vergonha para a SUNAB, um saco na boca do consumidor e uma desonestidade imperdoável de vendedores dessas fruteiras-ladroeiras. Olha, ladrões do comércio frutífero de frutas (sem pleonismo hem.) de Foz, peçam perdão do deus Baco, antes que ele mande um raio lá do Olimpo e extermine com vocês.

Da uva vem o vinho, oceis sabe. Agora comparem o preço que o Governo fixa para a uva com o preço do vinho. Um quilo de uva que custa dois cruzeiros pode render um copão de vinho pelo qual se paga até dez cruzeiros. Tem razão o Francelino, Não dá pra entender este país. - (Juvêncio, parente remoto do deus Baco, o deus do vinho)

TV



Aqui em Medianeira a coisa tá preta para os telespectadores. A mulherada (e alguns marmanjos também), quer assistir as novelas da "grobo", liga seu televisor e a Tarobá aparece de repente e logo some e fica aquela bagunça. (Rozelmus)



EMPRESARIO:

A CORREÇÃO MONETARIA DO BALANÇO É OBRIGATORIA; TRARÁ GRANDES BENEFICIOS FISCAIS E ECONÔMICOS À SUA EMPRESA E DEVERÁ SER CONTABILIZADA ANTES DO ENCERRAMENTO DO BALANÇO DE 1978. EVITE PROBLEMAS PROCURANDO QUEM REALMENTE ENTENDE DO ASSUNTO.

MANOEL M. DE ANDRADE

Assessoria Técnica - CRC-PR. 1561.

Agora você pode lucrar mais utilizando o nosso sistema de escrituração programada.

Rua Cristiano Weirich, 91 - Edifício Metrôpole - 2o. andar - Conj. 215 - Fone 72-4599 - Foz do Iguaçu - PR.

FÁVERO X KUSTER

